MUSEU DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
"HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA"

A princesa Margareth será recebida hoje pelo romano Pontífice

CIDADE DO VATICANO, 9 (United Press) — A princesa britanica Margareth que, como se sabe, pertence á igreja anglicana, visitará amanhã, o Papa Pio XII. A filha do rei da Grã-Bretanha, entre cujos titulos possui o de "defensor da fé", fará uma breve visita de quinze ou vinte minutos ao Sumo Pontífice, chefe espiritual de todos os católicos romanos. A entrevista realizar-se-á na Bibliotéca Pontificia. A visita será presenciada por um punhado de ajudantes do Romano Pontifice e pelos membros que integram a comitiva da jovem princesa britanica.

LI TSUNG YEN COM PLENOS PODERES PRESIDENCIAIS

XANGAI, 9 (United Press) — Um pequeno destacamento de tropas comunistas chinesas chegou a 25 quilometros ao noroeste de Xangai ao que se informa oficialmente hoje nesta capital.

Estão sendo travados combates a 20 quilometros além das defesas externas da cidade e a 16 quilometros do porto de Woosung. Caso os comunistas ocupem esse porto, poderão fechar toda a navegação pelo rio Wangpó.

Ao mesmo tempo fontes oficiais de Cantão declararam que Chiang Kai-Shek decidiu delegar a Li Tsung Yen poderes presidenciais completos, inclusive os regimes militar e econômico. Li havia exigido que Chiang Kai-Shek deixasse o país. Ao mesmo tempo, Li conseguiu adiar a organização do proposto Conselho Supremo Extraordinário do Kuomintang (Partido Nacionalista do governo). Alguns membros do Kuomintang tentaram estabelecer o dito Conselho sob a presidencia de Chiang Kai-Shek.

Esta noite, aliás se afirmava nesta cidade que o generalissimo Chiang Kai-Shek dirige pessoalmente a defesa de Xangai contra os vermelhos. Diz-se que Chiang Kai-Shek visitou Xangai por duas vezes nas últimas semanas. Fontes oficiais recusaram-se a comentar o assunto.

MOSCOU JA' EXPEDIU ORDENS PARA LEVANTAR O BLOQUEIO DE BERLIM

BERLIM, 9 (United Press) — A imprensa alemã do setor soviético anuncia que o governo militar russo recebeu instruções definitivas de Moscou para que levante quinta-feira próxima o bloqueio de Berlim. Dizem ainda que nesse mesmo dia terminarão todas as restrições sobre o trânsito terrestre e fluvial.

REGOZIJO EM BERLIM

BERLIM, 9 (United Press) — «A data de doze de maio, dia da suspensão do bloqueio, será dia de triunfo para os berlinenses amantes da liberdade», declarou uma resolução aprovada pelo Congresso do Partido Social Democrata, em Berlim.

Os sociais democratas expressaram o desejo de organizar naquela data uma manifestação-monstro como a realizada no dia 9 de setembro de 1948 na Praça da República, nas proximidades da Porta de Brandemburgo.

Declara particularmente a resolução: «Berlim testificará desse modo sua vontade de ver assegurada a toda uma vida normal como reinado da democracia, liberdade e segurança em toda a Alemanha e de enquadrar Berlim na República Federal Alemã».

Em consequencia da aprovação dessa resolução, o general Robertson, governador militar britânico, informou ao presidente do Partido Social Democrata, Franz Neumann que não autorizaria qualquer manifestação em praça pública. Entretanto, o governador militar britânico não opor-se-ia que a manifestação se realizasse noutro local, dia 12.

Recordou um porta-voz do governador britânico que no mês de setembro último em consequencia dos incidentes sangrentos ocorridos na Porta de Brandemburgo, as autoridades aliadas ocidentais tinham proibida qualquer manifestação nas proximidades dos limites do setor soviético.

SEDE DO FUTURO ESTADO ALEMÃO

BONN, 9 (United Press) — Após ter aprovado a lei fundamental, está praticamente terminada a tarefa do Conselho Parlamentar de Bonn.

Falta debater ainda a questão da sede do futuro Estado Federal. Sabe-se que a escolha da capital depende essencialmente dos votos dos pequenos partidos. Os Sociais Democratas preferem Francfort, enquanto os Cristãos Democratas tencionam escolher Bonn.

Os Cristãos Sociais anunciaram que é sua intenção votar em favor da escolha de Francfort o que seria decisivo na confirmação dessa escolha.

Entretanto os prognósticos são favoráveis á escolha da cidade de Bonn como capital do Estado Federal Alemão. A escolha far-se-á amanhã.

O TRAFEGO DE TRENS

FRANCFORT, 9 (United Press) — Quatro trens deixarão a bizonia com destino á antiga capital alemã, logo nos primeiros dias do levantamento do bloqueio de Berlim, carregados com mais de 28.000 toneladas de combustivel e abastecimentos — dizia-se hoje aqui, onde se precisa que essa cifra representa cerca de tres vezes a tonelagem transportada pela ponte aérea, com tempo bom.

Na mesma fonte confirma-se que os transportes aéreos não cessarão imediatamente e que, segundo declarações do próprio gal. Lucius Clay, os aparelhos anglo-norte-americanos continuarão a fazer a ligação entre os aeródromos das zonas ocidentais de Berlim durante um periodo ainda indeterminado a fim de que sejam feitos grandes estoques de produtos alimenticios e carvão.

Indica-se, finalmente, que o horário dos trens que ligam em dois sentidos Francfort e Bremem a Berlim, será o mesmo que dantes do bloqueio.

JORNAL DO DIA

HOJE 8 Pág. Cr$ 0,50

FUNDADOR: ARMANDO CAMARA

DIRETOR: Ruy Rodrigo Azambuja
GERENTE: Miguel Ambrosio

End. Tel.: "JORNALDIA"
FONES: Expedinte 4850 — Gerência 8288
Red. e Administr. RUA DUQ. DE CAXIAS, 920
Caixa Postal 1641

ANO III — PÔRTO ALEGRE, TERÇA-FEIRA, 10 DE MAIO DE 1949 — N.º 690

IMPORTANTE DISCURSO DE PIO XII

CIDADE DO VATICANO, 9 (U. P.) — O Santo Padre Pio XII dirigiu sábado passado uma breve alocução a um grupo de patrões do comércio e da industria que se acham em visita á Cidade Eterna. O discurso do Papa foi divulgado hoje e em substancia diz que a Igreja Católica aprova, dentro de certos limites, a idéia de nacionalizar a propriedade, porém que essa politica pode facilmente ser levada a abusos perigosos.

A missão dos direitos publicos — disse o Soberano Pontifice — é, na verdade, a de servir os direitos privados, não de absorvê-los. A economia nacional não é por sua natureza — nem mais nem menos que qualquer outro ramo de atividade — uma instituição do Estado".

Sua Santidade disse também que os empregados não são antagonistas irreconciliáveis, mas colaboradores na tarefa mutua em a qual ambos beneficiam-se da economia nacional. "Eles comem, por assim dizer, á mesma mesa — explicou o Papa — pois vivem, em ultima análise, do beneficio liquido e global da economia nacional".

Mais adiante Pio XII acrescentou: "Cada um deles deriva seu pagamento e, portanto, sua relação mutua não deve converter a um em escravo do outro".

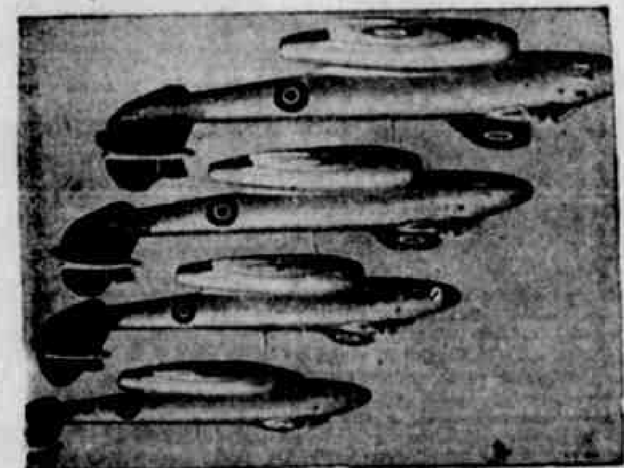
O Santo Padre fez uma breve exposição das opiniões da Igreja sobre a relação entre o interesse publico e o interesse privado num discurso a dois grupos de visitantes. Um deles era integrado por homens de negócios estadunidenses, chilenos e europeus e o outro, por industrialistas europeus que realizaram uma convenção em Roma. O texto do discurso pronunciado em francês, foi dado á publicidade hoje.

O Papa disse, ao analisar as formas da organização publica que aparece no momento em que delinia a questão do dominio da propriedade pelo Estado e da nacionalização das empresas publicas. "Não padece duvidas de que a Igreja também permite — dentro de certos limites justos — a nacionalização e julga que um pode legitimamente dar ao Estado certas categorias de propriedades, aquelas que representam tal poder que não devem ser abandonadas nas mãos de individuos particulares sem pôr em perigo o interesse comúm", disse Sua Santidade citando a Encíclica "Quadragésimo anno".

Comentando os proventos dos patrões, Pio XII declarou: "Não é necessário dizer que seus proventos são maiores do que os de seus colaboradores. Porém, igualmente, a propriedade material de todos os membros do povo, que o objetivo da economia social, obriga aos demais a cumprir com a obrigação de contribuir economizando para aumentar o patrimonio nacional.

Como não se deve perder de vista que é muito vantajoso para uma economia social robusta, obter esse aumento de capital de fontes tão numerosas, é de igual maneira sumamente desejável que os trabalhadores mesmos possam participar na constituição do capital nacional com o fruto de suas economias".

Objetiva sôbre o mundo



Primeira fotografia feita no ar de um grupo de caças mais velozes do mundo pertencentes á RAF.



O reergulmento geral da economia britanica permitiu que novamente a Grã-Bretanha voltasse a exportar consideráveis quantidades de carvão, combustivel tão necessário na vida moderna. Vemos na fotografia uma vista de um cáis do porto de Cardiff, onde o navio "Lloyd George", de 8.000 toneladas, foi carregado em 4 dias e meio, com carvão destinado ao exterior. (Foto da B.N.S. — Especial para "JORNAL DO DIA").

Criado um subcomité para estudar a questão das antigas colônias italianas

LAKE SUCCESS, 9 (United Press) — A Comissão Politica da Assembléia Geral das Nações Unidas, fazendo outra pausa no estudo da questão das antigas colônias italianas na Africa, criou um subcomité de 18 nações para que estude tôdas as propostas que foram feitas a respeito e prepare, depois, um plano que deverá ser apresentado dia doze do corrente.

A proposta para a criação do subcomité foi apresentada pelos Estados Unidos e foi aprovada por 33 votos favoráveis contra nenhum e nenhuma abstenção. Originariamente havia sido proposto um subcomité de 15 nações, porém a Comissão aprovou a emenda soviética para incluir também a Polônia no grupo. A emenda russa foi aprovada por 13 votos a favor, 12 contra e 27 abstenções.

As instruções dadas ao subcomité foram as seguintes: "Estudar as diversas propostas que tenham sido apresentadas ou possam ser apresentadas e redigir uma proposta e informação sôbre ela que deverá ser apresentada ao Plenário no dia doze de maio".

Acredita-se que a nova fórmula de transação concertada entre a Itália e a Grã-Bretanha e que segundo se diz será apresentada amanhã, também será enviada ao subcomité, junto com as demais propostas. A criação do subcomité, junto com as demais propostas. A criação do subcomité foi aprovada embora os protestos do grupo de soviéticos que acusou os Estados Unidos de tratarem de "realizar uma manobra para impedir" a decisão sôbre as colônias neste periodo de sessões.

Reconstituido o gabinete colombiano

BOGOTA', 9 (U.P.) — O presidente da Republica, sr. Ospina Perez, reconstituiu seu gabinete de união nacional.

O ministro do Exterior Eduardo Zuleta Angel, foi nomeado ministro da Guerra, sendo substituido na chancelaria por Guillermo Leon Valencia. Dario Echandia, ministro do Interior, foi mantido na mesma pasta. A nova lista de ministros contém apenas três novos nomes.

Faleceu o soberano de Mônaco

MONTE CARLO, 9 (United Press) — Faleceu hoje o principe Luiz II, principe soberano do Monaco.

A noticia oficial foi fornecida em nota pelo ministro do Exterior do principado a qual dizia: "Faleceu hoje, ás 16 horas, Sua Alteza o Principe Luiz Segundo de Mônaco, após longa e cruel enfermidade. O pais lamenta a morte do principe que no decorrer de seus dois anos de reinado deu, tantas demonstrações de paciecia e dedicação".

SINTESE POLITICA NACIONAL

RIO, 9 (Asp.) — Um emissário do sr. Ademar de Barros encontra-se na Bahia, arrumando ali o PSP para sustentar a candidatura do governador paulista para a presidencia da República.

O sr. Plinio Salgado voltou á atividade, falando diante de trezentos de seus adeptos, na ABI. Retornou ao famoso "Deus, Pátria e Familia", dizendo a certa altura: "Houve uma época em que precisavamos estar militarmente organizados para nos defendermos dos comunistas que atacavam nossas reuniões e comicios. Os nazistas filiados ao integralismo eram apenas alemães e descendentes de alemães, no sul do país. Finalmente a camisa verde era apenas uma necessidade de demonstrarmos publicamente nossas convicções numa época em que todos evitavam assumir responsabilidades. A camisa verde foi permitida pelo gal. Góis Monteiro, então ministro da Guerra que foi quem escolheu a cor..." Mais adiante revela-se conspirador, dizendo alto e bom som: "Os integralistas têm que agir secretamente, por isso que não usam mais camisa verde".

Segundo um vespertino local espera-se que em janeiro de 1950 seja lançada a candidatura do sr. Ademar de Barros para a presidencia da República. O sr. Ademar de Barros ate lá ficaria manobrando entre os partidos, no sentido de evitar a união dos mesmos e conquistar vários elementos que lhe favorecessem a pretensão.

Segundo um órgão local, a UDN do Distrito Federal deliberou exigir a demissão do prefeito Mendes de Morais como condição prévia para a realização do acordo interpartidário no Rio de Janeiro.

OS COMUNS E O CASO ESPANHOL

LONDRES, 9 (U.P.) — O subsecretário do Exterior, Cristopher Mayhew, declarou hoje na Camara dos Comuns que a Grã Bretanha se abstivera de votar, na reunião de sábado das Nações Unidas, para a volta dos embaixadores á Espanha porque não desejava arriscar-se a um mal entendido a respeito de sua atitude politica.

Em resposta a uma interpelação, o sr. Mayhew declarou: "Nós estamos seguindo uma politica perfeitamente consistente nesta questão. Sempre dissemos que não encaravamos isso como um assunto em que mantivéssemos uma crença muito forte. Dum lado — argumentou — há vantagens práticas em termos um embaixador em Madrid e, de outro, há perigo de haver um mal entendido sobre a nossa atitude politica".

Interpelado sobre se a Grã Bretanha favoreceria a inclusão ou não da Espanha fascista no seio das Nações Unidas, o subsecretário respondeu que isso havia sido esclarecido em várias ocasiões. O conservador Richard Butler declarou, por outro lado que a oposição dava particular importancia á manutenção das mais intimas contatos diplomáticos com a Espanha por meio de um embaixador, sem levar em consideração as opiniões do govêrno da Espanha.

Objetiva sôbre o mundo



Um avião britanico a jato, de modêlo revolucionário e altamente secreto, o "De Havilland 108", com asas recurvadas para trás, bateu recentemente o "record" mundial em circuito fechado de 100 quilômetros, no aeródromo de Hatfield, em Hortfordshire. A prova foi realizada a uma velocidade de 605,23 milhas horárias (cêrca de 970 quilômetros) tendo sido o aparelho dirigido pelo aviador John Derry, piloto de provas da Casa De Havilland. A fotografia mostra o "De Havilland 108" em vôo, sôbre o campo de Hatfield.



Antes da I Guerra Mundial atingiu o auge a exportação de madeira da Costa do Ouro (Africa Ocidental). O braço humano era a única força de tração. Hoje, os grupos humanos foram substituidos por tratores e caminhões. As toras de madeira continuam a representar o grosso da madeira exportada, mas com a introdução de serrarias modernas essa proporção está mudando e mais madeira serrada é exportada, a fim de poupar despesas e espaço no transporte. No entanto, ainda são exportadas muitas toras. Em 1946 foram exportados mais de 4 milhões de pés cúbicos (113.000 metros cúbicos) de madeira, avaliados em quase um milhão de esterlinos. Dêsse total mais de 50 por cento correspondia ao mogno. (Foto da B.N.S. — Especial para "JORNAL DO DIA").

Empresa Riograndense de Mate S/A.

ATA N.º 6 DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Aos vinte e cinco (25) dias do mês de fevereiro do ano de mil e novecentos e quarenta e nove (1949), nesta cidade de Pôrto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, na séde da Empreza Riograndense de Mate S. A., á rua Siqueira de Campos, número mil cento e setenta (1170), ás dez (10) horas, foi realizada uma sessão de Assembléia Geral Ordinária, previamente convocada. — A hora acima indicada, constatando-se quorum e quantum necessário para Assembléia deliberar validamente, na forma estatutaria, assumiu a direção dos trabalhos o sr. presidente, Victor Issler, que, por sua vez, convida para integrar a Mesa, como secretários, os srs. dr. Adão Diderot Lahorgue e Ruy Sá, declarando a seguir, abertos os trabalhos. Procedida a chamada pelo "Livro de Presença", verificou-se a presença de um capital de Cr$ 3.802.500,00 (três milhões e oitocentos e dois mil e quinhentos cruzeiros), representado por 7.605 ações, cujo número confere com o que foi previamente depositado, como determina o Estatuto Social, na caixa da Sociedade. O sr. presidente determina se faça a leitura da convocação, que foi publicada no "Diário Oficial" deste Estado, edição do dia 15, assim concebida: "Empresa Riograndense de Mate S. A. Assembléia Geral Ordinária. 1.ª Convocação. São convidados os senhores acionistas desta Empreza para uma sessão de Assembléia Geral Ordinária, que terá lugar em nossa séde social, nesta cidade, no edificio Cavalcanti, á rua Siqueira Campos, n.º 1170, no dia 25 de fevereiro do corrente ano, ás 10 horas, na qual constará a seguinte Ordem do Dia: a) da leitura, discussão e votação do Relatório, Balanço, Demonstrativo da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao ano de 1948; b) da eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes; c) da apreciação e votação das resoluções tomadas pelo Conselho Fiscal em reunião conjunta com a diretotoria e "ad-referendum" da assembléia geral); d) da discussão de qualquer outro assunto de interesse geral da sociedade. Pôrto Alegre, 15 de fevereiro de 1949. Victor Issler — Presidente". Logo depois, manda o sr. presidente que se proceda a leitura do relatório relativo aos negócios sociais do ano recem findo, o qual posto em discussão é unanimemente aprovado. E' procedida leitura do balanço geral, encerrado em 31 de dezembro de 1948, bem como é lida a conta "Lucros e Perdas" ,sendo feito aos presentes uma ampla exposição deste ultimo titulo escrita geral pelo sr. Diretor João Alberto Lahorgue. A seguir, o sr. presidente manda que se proceda a leitura do parecer do Conselho Fiscal, externando as contas que haviam sido lidas — parecer esse que é pela aprovação do Balanço Geral. Submetidas á discussão, e, depois, á votação, foram ambas as peças em referencia, aprovadas sem qualquer restrição, ficando de conseguinte, a Diretoria com plena quitação. A Assembléia, por unanimidade, aprovou a resolução da Diretoria ter levado ao Fundo de Reserva, o valor de Cr$ 153.221,00 (cento cinquenta e três mil e duzentos vinte e um cruzeiros), correspondente ao resultado liquido no exercicio findo. O sr. presidente, a seguir, comunica a casa que, terminando o mandato dos srs. Membros do Conselho Fiscal e seus suplentes, deveriam os presentes proceder a eleição para o preenchimento daqueles cargos, motivo por que foi suspensa a sessão por quinze minutos até que se confeccionasse as respectivas chapas. Reaberta a sessão ás onze e meia (11,30) horas, foi novamente procedida a chamada pelo Livro de Presença, a qual respondeu o mesmo número de socios, representando o mesmo capital. A seguir, feita a apuração, por unanimidade foram eleitos para Conselheiros Fiscais, durante o ano em curso: Eugenio Dal Pai, Max Avila, Oreste Roman. Para suplentes também, para o ano em curso: Alfredo Scherer, Mario Astolfi, Heitor Tarasconi. Os eleitos foram empossados no mesmo instante. Atendendo á letra c) da Ordem do Dia, o sr. presidente determina seja lida a ata n.º 7 registrada no livro de reunião do Conselho Fiscal, cujas resoluções foram tomadas por aquele órgão em conjunto com a Diretoria, ad-referendum da presente sessão de Assembléia Geral Ordinária. Submetida a referida ata á discussão, após se manifestarem vários presentes receberem do sr. presidente os devidos esclarecimentos, foi unanimemente aprovada. Esgotada a Ordem do Dia, o sr. presidente declara conceder a palavra a quem dela quisesse fazer uso. Como não houvesse quem quisesse da mesma fazer uso, o sr. presidente agradece aos presentes o concurso que prestaram para a realização dos trabalhos desta reunião, e, especialmente, aos dois secretários da Mesa, declarando encerrada a sessão. Eu, Argemia Strano Martins, funcionária da Empresa Riograndense de Mate, S. A., por determinação superior, lavrei a presente ata, que depois de lida e achada conforme, é assinada pela Mesa e pelos presentes, dela extraindo as cópias autenticas destinadas ao arquivamento na Junta Comercial do Estado. Data ut supra. Argemia Strano Martins.

Victor Issler — Presidente
Dr. Adão D. Lahorgue — Secretário
Ruy Sá — Secretário
João Alberto Lahorgue
Dr. Antonio Carlos Rebelo Horta
Eugenio & Mansueto Dal Pai
Oreste Roman
Dorival H. Kniphoff

Declaramos que a presente ata é cópia fiel da que foi lavrada no livro próprio á fls. 19 e verso e 20 e verso.

Pôrto Alegre, 25 de Fevereiro de 1949.

Victor Issler — Presidente
Dr. Adão D. Lahorgue — Secretário
Ruy Sá — Secretário

As firmas estavam reconhecidas de acôrdo com a lei).

JUNTA COMERCIAL DO RIO GRANDE DO SUL

C E R T I D Ã O

Certifico, que Emprêsa Riograndense de Mate S/A., com sede nesta Capital arquivou nesta secretaria sob número 54.124, por despacho da Junta em sessão de 22 de Abril de 1949, a ata da assembléia geral ordinária de seus acionistas realizada em 25 de fevereiro do corrente ano, relativa á aprovação do Relatório da Diretoria, Balanço, Conta de "Lucros & Perdas, Parecer do Conselho Fiscal, eleição dos membros do Conselho Fiscal, respectivos suplentes e demais atos da Diretoria. Eu, Sônia de Oliveira Einloft, datilógrafo padrão IX, datilografei a presente certidão em vinte e sete de abril de mil novecentos e quarenta e nove. Dou fé.

Pôrto Alegre, 27 de Abril de 1949.

Léo Silveira de Arruda
Diretor Secretário

Sônia de Oliveira Einloft

É facil fazer boa digestão, quando se usa um calice de Bitter Águia puro.

GERMANO GUNDLACH S/A

ARTES GRAFICAS

LIVRARIA E PAPELARIA

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

Convocamos os senhores acionistas para uma assembléia geral extraordinária, a realizar-se no dia vinte (20) de Maio de 1949, ás dezessete (17) horas, na nossa Sede Social, á rua Voluntários da Pátria n.º 45/51, nesta Capital, a fim de deliberar sôbre a alteração do artigo nono (9.º) e seu parágrafo primeiro e letra "c" do artigo vinte e cinco (25) dos nossos estatutos sociais.

Os acionistas possuidores de ações ao portador, para exercerem seus direitos de voto, deverão depositar as mesmas na Sede Social, até três (3) dias antes da realização da assembléia geral.

Pôrto Alegre, 9 de Maio de 1949.

Germano H. Gundlach
Diretor-Presidente
Erwin Mundt
Diretor-Gerente
Omar Antonio Fernandes
Sebastiam Widholzer
Edmundo A. Schmaedecke
Vitor A. Schmitz
Hildemar G. Gundlach
Diretores-Comerciais

DR. PEDRO BARBOSA

ADVOGADO

Escritório: Riachuelo, 1529

Residencia:

AV. TERESÓPOLIS N.º 3000

DR. ALADAR MOLNAR

DENTADURAS PONTES — Sistema Americano

Diplomado na Europa

Consultório: Vol. da Pátria, 189
14 ás 19 — De manhã com hora marcada — (Facilita-se)

TELEFONES do JORNAL DO DIA

GERÊNCIA - 82 - 86

EXPEDIENTE - 48 - 50

Fornari - Busetti S. A - Produtos Suinos

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA, REALIZADA A 4 DE ABRIL DE 1949

Aos quatro (4) dias do mês de abril do ano de mil novecentos e quarenta e nove (1949), ás dez (10) horas, numa das salas da sede social, sita á rua Chaves Barcellos, número cento e trinta e um (131), reuniram-se os acionistas, cujos nomes e assinaturas constam do "Livro de Presença" e da presente ata. Verificando que se achavam presentes acionistas representando a totalidade do capital social e que, portanto, havia "quorum" legal para a realização da presente assembléia geral ordinária, o Sr. Angelo Busetti, Diretor-Presidente da Companhia, declarou aberta e instalada esta reunião e pediu aos presentes que elegessem o Presidente da assembléia. Esta aclamou, então, ao próprio Sr. ANGELO BUSETTI que, agradecendo a sua indicação, aceitou e assumiu o cargo, convidando a mim — ARY BUSETTI — para secretariar a reunião, pôsto que também aceitei e assumi. Cumprindo determinação do Sr. Presidente, li á assembléia a convocação publicada, como determina a lei, nos dias 23, 24 e 25 do mês de março próximo passado, no "Diário Oficial do Estado do Rio Grande do Sul" e no "Jornal do Dia", cujos exemplares estavam sôbre a mesa, convocação, assim concebida:

"Convocação — Convocamos os senhores acionistas a se reunirem em nossa sede social, sita á rua Chaves Barcelos, n.º 131, nesta cidade, ás 10 horas da manhã do dia quatro (4) de abril do corrente ano para, em assembléia geral ordinária, deliberar sôbre a seguinte ordem do dia: a) — leitura, discussão e votação do Relatório, Balanço, Demonstrativo da conta Lucros e Perdas, Parecer do Conselho Fiscal e contas da Diretoria, correspondentes ao exercicio de 1948; b) — eleição dos membros efetivos do Conselho Fiscal, seus suplentes e respectiva remuneração; c) — discussão de outros assuntos de interêsse geral da sociedade. Os possuidores de ações ao portador, "a fim de poderem tomar parte na assembléia deverão depositá-las em nossa sede social três dias antes de sua realização. Pôrto Alegre, 23 de março de 1949. Angelo Busetti — Diretor-Presidente".

Passando-se á ordem do dia, foram apresentados os livros, papéis e demais documentos relativos ao balanço encerrado em 31 de dezembro de 1948, juntamente com o demonstrativo da conta Lucros e Perdas, relatório da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, documentos êstes publicados como determina a lei, no "Diário Oficial do Estado do Rio Grande do Sul" e no "Jornal do Dia", respectivamente, nos dias 21 e 19 do mês de março do corrente ano. Depois de convenientemente examinados e, por mim procedida a leitura do relatório da Diretoria e do parecer do Conselho Fiscal, postos todos os referidos documentos em discussão e votação, foram êles, bem como as contas e atos da Diretoria, relativos ao exercicio social de 1.º de janeiro a 31 de dezembro de 1948, unanimemente aprovados, inclusive a distribuição de lucros pela forma proposta pela Diretoria, com parecer favorável do Conselho Fiscal. Anunciou, a seguir, o Sr. Presidente, que se procederia á eleição dos membros efetivos do Conselho Fiscal e de seus respectivos suplentes, os quais exercerão seu mandato no periodo social de janeiro a dezembro de 1949. Distribuidas e recolhidas as cédulas, efetuada a apuração, verificou-se que foram reeleitos por unanimidade: a) — para membros efetivos do Conselho Fiscal, os Srs. DR. ARMANDO ANTONELLO, ADELFO GOLDONI e VALERIANO TOGNI, brasileiros, casados, o primeiro residente e domiciliado nesta cidade, o segundo residente e domiciliado na Linha Felizardo Junior, municipio de Encantado e o terceiro residente e domiciliado em Pedro A. Cabral, municipio de Encantado; b) — para suplentes, os Srs. IVO CAVAGNOLI, JOÃO SIMON SOBRINHO e ADOLFO GOLDONI, o primeiro residente e domiciliado na Linha Felizardo Junior, municipio de Encantado, o segundo residente e domiciliado em Anta Gorda, municipio de Encantado e o terceiro residente e domiciliado em Pedro A. Cabral, municipio de Encantado. O Sr. Presidente da assembléia, tendo em consideração êsse resultado, declarou reeleitos os mencionados conselheiros e suplentes, e deu-lhes posse na mesma ocasião. O Sr. Presidente submeteu á votação da assembléia a fixação da remuneração dos senhores conselheiros para o presente exercicio. Pedindo e obtendo a palavra, o Sr. BENVENUTO FORNARI propôs que continuasse vigorando, para os senhores conselheiros, a remuneração do ano findo, isto é, de um mil e duzentos cruzeiros (Cr$ 1.200,00) anuais, a cada um. Submetida esta proposta á votação, foi a mesma unanimemente aprovada. Em tôdas as deliberações tomadas não votaram os impedidos por lei. A seguir, o Sr. Presidente deu a palavra a quem dela quizesse usar. Como ninguém se manifestasse, agradeceu o comparecimento dos presentes e determinou fôsse a sessão suspensa o tempo necessário á lavratura desta ata no livro próprio e em três (3) vias de igual teôr. Reaberta a sessão, depois de por mim lida a presente ata, em voz alta na presença de todos, e de ter sido pelos presentes achada conforme, ratificada, aceita e aprovada, sem qualquer reserva, em todos os seus têrmos, com êle Presidente e comigo Secretário, foi ela, bem como as referidas três (3) vias avulsas de igual teôr, assinadas por todos os acionistas presentes. Eu e o Sr. Presidente rubricamos tôdas as fôlhas das mencionadas três (3) vias.

Angelo Busetti, Presidente da assembléia; *Ary Busetti*, Secretário da assembléia; *Benvenuto Fornari, Carilo Bisinella, Adelfo Goldoni, Telvino Goldoni, João Gomes Alcides Bisleri, José Antonio Tramarin, João S. Fornari, Angelo Bisinella, Germano Cavagnoli, Angelo Truzolo, Osvino Iliú Bisleri, Luiz Bertuol, João G. Fornari, Angelo Fornari, Vva. Maria S. Bisleri, João Ogliari, João Simon Sobrinho, Angelo Simon, Dionizio Lodi, Marcelo Cavagnoli, Fortunato Pianezzola, Adelino Antônio Momoli, José Bonometti, João Cavagnoli, Adolfo Goldoni, Valeriano Togni, Ermelindo Barella, Ivo Cavagnoli, Arcolino Busetti, Nailde Busetti, Olga Dorvalina Busetti, Aristides Busetti, Aurélio Covalli, Armando Mangoni, Luiz Busetti, Henrique Busetti, Ardelino Busetti*; Como Tutor de Agostinho Busetti, *Ardelino Busetti; Avelino Goldoni, Gema Adelaide Busetti, Severo Cavagnoli, Mariano Baldigino Bisleri, José Momoli, Valentim Bisinello, Zulmir Mangoni.*

Na qualidade de Presidente e Secretário da assembléia, declaramos que a presente é cópia fiel do original e que são autênticas as assinaturas lançadas acima.

Pôrto Alegre, 4 de abril de 1949.

Angelo Busetti
Presidente da assembléia
Ary Busetti
Secretário da assembléia

CERTIDÃO

Certifico, que FORNARI-BUSETTI S. A. — PRODUTOS SUINOS, com sede nesta capital, arquivou nesta secretaria sob n.º 54.183, por despacho da Junta em sessão de 28 de abril de 1949, a ata de assembléia geral ordinária de seus acionistas realizada em 4 de abril do corrente ano, relativa á aprovação do Relatório da Diretoria, Balanço, Demonstrativo da conta de "Lucros e Perdas", Parecer do Conselho Fiscal, eleição dos membros do referido Conselho, respectivos suplentes e fixação da remuneração dos membros efetivos. Eu, Sônia de Oliveira Einloft, datilógrafo padrão IX, datilografei a presente certidão em dois de maio de mil novecentos e quarenta e nove. Dou fé.

Pôrto Alegre, 2 de Maio de 1949.

Léo Silveira de Arruda
Diretor-Secretário

Sônia de Oliveira Einloft

Comércio e Indústria

PREÇOS CORRENTES

Vigoraram, no dia de ontem, na praça de Pôrto Alegre, os seguintes preços:

Alfafa prensada,	quilo	1,00/1,10
Alpiste, 15 quilos		115,00
Amendoim parag. 25 ks		50/52,00
Amendoim com. 25 ks		48/50,00
Aveia preta, 40 quilos		100,00
Aveia branca, 40 ks.		50/58,00
Arroz beneficiado:		
Agulha especial	saco	290/300,00
Agulha, 1.ª	saco	275/280,00
Agulha, 2.ª	saco	210/220,00
Blue-rose espec.	saco	243/250,00
Blue-rose, 1.ª	saco	235/240,00
Blue-rose, 2.ª	saco	205/210,00
Blue Rose, 1.ª (tabela)		225,00
Japonês, especial	saco	300/305,00
Japonês, 1.ª	saco	196/200,00
Japonês, 2.ª	saco	202,00
Japonês, 1.ª (tabela)		185,00
Japonês, 2.ª (tabela)		175,00
Arroz em cascas		nominal
Banha inspecion.,	quilo	nominal
Banha ins. (tab.)	quilo	14,00
Banha n/inspec.	quilo	15,40
Banha n/ins. (tb.)	quilo	11,40
Batata branca,	saco	70/90,00
Batata rosa,	saco	70/90,00
Cebola amost. 1.ª	quilo	2,50
Centeio,	saco	90/95,00
Cêra d. abelha,	quilo	16,00
Cevada especial,	saco	100/[illegible]
Cevada comum,	saco	90,00
extra fina,	saco	58/60,00
Farinha de Mandioca:		
fina,	saco	56/58,00
comum,	saco	52/58,00
preta p/exp.,	saco	115,00
preta p/ex (tab.)	saco	163,00
preta comum,	saco	110/112,00
Feijão:		
preto c. (tabela)	saco	138,00
branco graúdo,	saco	150/175,00
branco miúdo,	saco	120/140,00
enxofre,	saco	160/170,00
cavalo claro	saco	130,00
Flor d. Piretro,	quilo	4,50
Girassol semente,	quilo	1,50/1,60
Lentilhas,	saco	70/85,00
Linhaça semente,	quilo	4,00/4,20
Mamona semente,	quilo	1,40
Mel,	quilo	4,00
Milho amarelo,	saco	87/88,00
Milho branco,	saco	4,00
Sebo,	quilo	8,50
Ovos,	dúzia	1,10/1,50
Trigo em gr. 78/80	saco	180,00

OS PREÇOS EM S. PAULO

Na Bolsa de Mercadorias de São Paulo vigoraram os seguintes preços:

Arroz amar. extra scs.	250/255,00
agulha extra, scs.	350/382,00
agulha especial, scs.	330/335,00
agulha superior, scs.	325/330,00
Feijão chumbinho, bat.	
fôsco, scs.	68/78,00
roxinho mulatinho sup.	150/160,00
Milho amarelinho, scs.	104/105,00
amarelo, scs.	104,105,00
amarelão, scs.	100/105,00
comum, scs.	90/100,00
Batata especial, scs.	150/158,00
amarela, 1.ª, scs.	140/150,00

CURSO DO CAMBIO EM DATA DE ONTEM

Moeda	*Compra*	*Venda*
Libra	74,0714	75,4415
Dolar s/Chile	18,38	18,72
Corôa Tchecoslovaquia	0,3676	0,3741
Escudo	0,744	0,758
Florim	6,9293	7,0574
Franco Suiço	4,3136	4,3738
Franco Belga	0,4193	0,4271
Pêso Uruguaio	s.comp.	8,4521
Dolar	18,38	18,72
Peseta	s/comp.	1,7095
Franc. Francês	0,0687	0,0711
Boliviano	s/comp.	0,4437
Corôa Dinamarquesa	3,83	3,9005
Corôa Sueca	5,1182	5,2109
Pêso Argentino	3,8232	3,9181

ENTRADA DE PRODUTOS

Entraram, em data de ontem, na praça de Pôrto Alegre, os seguintes principal, produtos:

Amendoim, scs.	79
Arroz, scs.	8.964
Arroz com cascas, scs.	4.720
Banha, cxs.	168
Batatas, scs.	366
Cêra, scs.	19
Crina, frd.	229
Canjica, scs.	14
Farinha, scs.	1.965
Farinha milho, scs.	41
Farinha vaq., scs.	85
Feijão, scs.	1.350
Feijão de cor, scs.	121
Farelo, scs.	3.170
Fumo, frd.	7.044
Milho, scs.	2.371
Pinhão, scs.	4
Trigo, scs.	5.886

MOVIMENTO DE VAPORES

VAPORES ESPERADOS

Rio Douro — Norte	8
Itaberá — Recife	9
Davis (chegou)	9
Bandeirante — Norte	9
Gdynia — N. York	10
Iraimbé — Recife	10
Mormacteal — N. York	11
Cruzeiro — R. Grande	11
Inconfidente — Norte	12
Parimá — Europa	12
Trebol — B. Aires	14
Albiren — Europa	14
Pard. — Liverp.	14
Mormacswam — N. York	18
Siriú — Recife	15
Itatinga — Norte	15
Petrus — Norte	20
Mormacwren — N. York	23
St. Elwin — Antu.	28/5

VAPORES NO PORTO

Cruzeiro — A	8
Itapuy — A1	4
R. Jutaí — A2	[illegible]
S. Benito — A3	6
L. Venezuela — A4	7
Ui Cola — B	7
Marulatang — B	24
Atlantico — B1	7
Tambaú — B2	5
Parga — B3	26
Poty (Navegantes)	7

VAPORES SAIDOS

Maria Luiza	[illegible]
Mosv	[illegible]
Itapema	[illegible]
Itaprema	[illegible]
Aurea G. Conde	[illegible]
Mormacdove	[illegible]
Estrela Austral	[illegible]

IMPORTAÇÃO

Estatistica mensal dos principais produtos importados pela praça de Pôrto Alegre, durante o mês de abril de 1949:

Açucar, scs.	137.8[illegible]
Alcool, lts.	1.223
Arame liso, vls.	17.361
Arame farpado, rgls.	6.046
Adubo, scs.	7.419
Azeite, cxs.	6.647
Bacalhau, cxs.	333
Breu, lbs.	820
Carvão mineral, kg.	731.231
Cevada, kgs.	731.[illegible]
Carbureto de calcio, lbs.	2.420
Café em grão, scs.	2.985
Cobre, scs.	812
Cimento, scs.	31.037
Cimento, lbs.	189
Folhas de Flandres, vls.	1.155
Fosforo, cxs.	337
Ferro gusa, kgs.	276.000
Sal, kgs.	4.286.300
Gasolina, lbs.	550
Querosene, kgs.	281.161

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

(Informações fornecidas pela A. C. P. A.)

NACIONAIS

SÃO PAULO

LOVATELLI & MATTOS, LTDA — Rua Libero Badaró, 137, 1.º andar, sala 18, São Paulo — como distribuidores de fios texteis Crespi, Matarazzo, Brasileira, Sta. Cecilia, fios nylon e de estrangeira desejam conhecer os tipos de fio utilizados na indústria riograndense, a fim de poderem fazer futuras ofertas.

MARANHÃO

ABREU & CIA. Caixa Postal, 190, Rua José Bonifácio, 137, São Luiz — oferecem seus serviços como representantes naquele Estado, atuando, outrossim, como intermediários na aquisição de arroz, babaçu, mamona, cêra de carnaúba e outros produtos maranhenses.

PERNAMBUCO

GONÇALVES DA ROCHA & CIA. — Rua da União, 243, Recife — desejam exportar: cabelo de cavalo e lã de barriguda.

PARÁ

JOSÉ LIMA — Caixa Postal, 831, Belém — deseja representar, no norte do país, fábricas de produtos alimentícios.

RIO DE JANEIRO

A. MENDES NETTO — Av. 7 de Setembro, 112, 1.º and. salas 101 e 102, end. telegr. "Mendesnetto" Campos — firma de representações, de generos alimenticios em grosso, interessa-se em representar firma exportadora de arroz naquela praça.

MINAS GERAIS

GERALDO GUIMARÃES — Caixa Postal, 71, Av. Rui Barbosa, 72, São João del Rey — procura representações e oferece os seguintes produtos: tecidos, estanho, jóias de prata, calcáreo real virgem ou extinto e calcáreo natural, em pedras ou em pó, tijolos refratários, adubo, quimicos, rações balanceadas, areia de moldar, areia de quartzo, kaolin, pedras-semi-preciosas, arreios de couro, couros.

TAL - Transporte Aéreo Ltda.

Praça Ruy Barbosa, 208/218 — Telefone: 4430

SERVIÇOS DE PASSAGEIROS, CARGA E MALA POSTAL

CHEGADAS A PÔRTO ALEGRE: SEGUNDAS, QUARTAS E SEXTAS-FEIRAS

SAIDAS DE PÔRTO ALEGRE: TERÇAS, QUINTAS E SÁBADOS

ESCALAS: RIO — SANTOS — PARANAGUÁ — CURITIBA — JOINVILLE — FLORIANOPOLIS — LAJES — PÔRTO ALEGRE e vice-versa.

TAL - Transporte Aéreo Ltda.

Praça Ruy Barbosa, 208/218 — Telefone: 4430

EDITAL

REPARTIÇÃO CENTRAL DE POLICIA — DIRETORIA ESTADUAL DE TRANSITO

O Diretor Estadual de Trânsito, nos termos do que lhe faculta o Código Nacional de Trânsito, artigos 4.º e 8.º, e tendo em vista os reclamos da intensidade do tráfego na Capital, que dia a dia se vêm observando;

tendo em vista, ainda as necessidades urgentes do rápido escoamento de veiculos e do cômodo estacionamento dos mesmos, pois que de tal forma se devem processar de modo a não perturbarem a normal circulação de pedestres e os interêsses do comércio;

tendo em vista, finalmente, haver sido o assunto cuidadosamente estudado,

R E S O L V E :

Fica proibido manobrar para a esquerda no cruzamento das Avenidas 10 de Novembro com Borges de Medeiros, nas seguintes direções:

De Rua Andrade Neves para Av. Borges de Medeiros;

De Av. 10 de Novembro para Av. Borges de Medeiros.

Fica proibido o estacionamento de veiculos na Rua Jerônimo Coelho, em tôda a sua extensão, isto é, desde Rua Duque de Caxias até Praça da Matriz.

Fica estabelecida DIREÇÃO ÚNICA na Rua 24 de Outubro trecho entre Ruas Dr.ª Florêncio Ygartua e Ramiro Barcelos, compreendida a direção, daquela para esta rua.

Fica estabelecida DIREÇÃO ÚNICA na Rua General Cipriano Ferreira, no sentido da Rua Duque de Caxias para o Rio Guaíba.

O estacionamento na Rua Ramiro Barcelos, em tôda a sua extensão sômente será permitido aos veiculos, no lado ÍMPAR.

Alterações mencionadas neste Edital vigorarão a partir do dia 15 do corrente.

Pôrto Alegre, 9 de Maio de 1949.

RODOLFO PIERRI
Diretor Estadual de Trânsito

ALFAIATARIA MOMO

Variado sortimento de tecidos recem chegado para o inverno, nacionais e estrangeiros. RUA CRIST. COLOMBO, 1658 (Defronte Igreja São Pedro)

leia hoje

MISTÉRIO MAGAZINE

AS MAIS RECENTES HISTÓRIAS DE DETETIVES E CRIME

Cr. 4

ASSINATURA ANUAL: CR$ 48,00

"REVISTA DO GLOBO S. A." — Barros Cassal, 92

A. KNORR S. A. EXPORTADORA E IMPORTADORA

Ata da Assembléia Geral Ordinária dos acionistas, realizada 10 de março de 1949

Aos dez dias do mês de Março de um mil novecentos e quarenta e nove, em primeira convocação, reuniram-se na sede social, à rua Voluntários da Pátria n.º 572, em sessão de assembléia geral ordinária, os acionistas da "A. KNORR S. A. EXPORTADORA E IMPORTADORA", tendo sido aclamado pelo presentes o sr. Egon Arthur Knorr para presidente da sessão, o qual, por sua vez, convidou para secretário o sr. Milton Pereira Lucas.

Foi constatada a presença de acionistas que representavam a totalidade das ações, havendo, assim, "quorum legal" como tudo se verifica do Livro de Presença dos Acionistas.

O secretário passa a ler então, a pedido do sr. presidente, o edital de convocação para a assembléia geral, publicado, respectivamente, no Diário Oficial do Estado nos dias 22, 23 e 24 de Fevereiro p. p.º e no JORNAL DO DIA também nos dias 22, 23 e 24 de Fevereiro p. p.º, cujo teor é o seguinte:

"A. KNORR S/A EXPORTA- "DORA E IMPORTADORA — Assembléia Geral Ordinária — São convidados os "senhores acionistas desta socie- "dade a reunirem-se em sessão "de Assembléia Geral Ordinária, "no dia 10 de Março de 1949, "às 15 horas, em sua sede so- "cial, à rua Voluntários da Pá- "tria n.º 572, nesta capital, a "fim de tomarem conhecimento "do parecer do Conselho Fiscal, "do relatório da Diretoria, ba- "lanço, demonstração da conta "de Lucros & Perdas e de to- "dos os demais atos da Dire- "toria, referentes ao exercício "findo em 31 de Dezembro de "1948, resolvendo sobre sua "aprovação, bem como elege- "rem os membros do Conselho "Fiscal e seus suplentes. De "conformidade com os estatu- "tos, os acionistas com títulos "ao portador deverão depositá- "los num Banco desta praça, "ou entregá-los três dias antes "na sede social. Pôrto Alegre, "22 de Fevereiro de 1949. — "Egon Arthur Knorr - Diretor"

Solicitou, então, o presidente ao secretário fazer a leitura do relatório da Diretoria referente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1948, bem como do Balanço Geral e demonstração da conta de Lucros & Perdas e parecer do Conselho Fiscal relativos a êsse exercício, publicados no dia 25 de Fevereiro p. p.º no Diário Oficial do Estado e JORNAL DO DIA.

Finda a leitura desses documentos, o sr. presidente os põe em discussão e, tendo sido submetidos à votação, verificou-se terem sido aprovados por unanimidade, com as abstenções legais.

Passou-se, então, à eleição dos membros do Conselho Fiscal para o exercício social de 1949 e dos respectivos suplentes, tendo sido reeleitos, por unanimidade, para membros do Conselho Fiscal: Ernesto Herrmann brasileiro, casado, comerciante aqui domiciliado, residente à rua Cel. Bordini n.º 1641; Carlos Martins de Lima Filho, brasileiro, casado, comerciante, aqui domiciliado, residente à rua Simão Bolivar n.º 76 (Vila Conceição), Emilio Adolpho Schlebitz Neto, brasileiro, comerciante, casado, residente à Praça Araguaia n.º 106, e para suplentes: Nelson Bernd Wolf brasileiro, casado, comerciante aqui domiciliado e residente à rua Pelotas n.º 369; Edgar Carlos Nieckele, brasileiro, casado comerciante, aqui domiciliado residente à rua Simão Bolivar n.º 114 (Vila Conceição); Antonio Lopes, brasileiro, casado comerciante, aqui domiciliado residente à rua Santos Dumont n.º 871.

A seguir, o presidente ofereceu a palavra a quem dela quisesse fazer uso e, como ninguém mais se manifestasse, foi a sessão encerrada pelo presidente, mandando lavrar a presente no livro próprio e em cinco folhas avulsas, pelo presidente e secretario rubricadas, indo assinada esta ata por todos os presentes, depois de lida e aprovada sem restrições.

Pôrto Alegre, 10 de Março de 1949.

Egon Arthur Knorr
Milton Pereira Lucas
Dora Mathilde Hedwig Mittelstaedt Knorr
José Albano Lehnen
Paulo Ferdinand Lowatzki
Frederico Werner Hugo Grundig
Enio Rolden Bende

Na qualidade de presidente e secretario da assembléia, declaramos que a presente ata é cópia fiel do original e que são autênticas as assinaturas exaradas acima.

Pôrto Alegre, 10 de Março de 1949.

Egon Arthur Knorr
Presidente da Assembléia

Milton P. Lucas
Secretário da Assembléia

(As firmas estavam reconhecidas na forma da lei).

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

JUNTA COMERCIAL DO RIO GRANDE DO SUL

CERTIDÃO

Certifico, que A. Knorr S. A — Exportadora e Importadora com sede nesta capital, arquivou nesta secretaria sob número 54.154, por despacho da Junta em sessão de 22 de Abril de 1949, a ata de assembléia geral ordinária de seus acionistas, realizada em 10 de março do corrente ano, relativa à aprovação do Relatório da Diretoria, Balanço, Conta de "Lucros & Perdas, Parecer do Conselho Fiscal, eleição dos membros do referido Conselho e respectivos suplentes. Eu, Sônia de Oliveira Einloft, dactilógrafo padrão IX, dactilografei a presente certidão em vinte e oito de abril de mil novecentos e quarenta e nove. Dou fé.

Pôrto Alegre, 28 de Abril de 1949.

ass. *Léo Silveira de Arruda*
Diretôr-Secretario
ass. *Sônia de Oliveira Einloft*

Noticias Diversas

PESSOAS EM PALACIO

Despachou, ontem, com o governador do Estado, o dr. Eloi José da Rocha, secretario de Educação e Cultura. O governador do Estado recebeu, em audiência, as seguintes pessoas: sr. Balbino Mascarenhas, secretario da Agricultura — ten. cel. Dagoberto Gonçalves, chefe de Policia — delegação paulista ao Campeonato Brasileiro de Esgrima e o mestre d'armas Giorgio Pessina — vva. Lincoln Martins — dr. Aldo Sirangelo, delegado de Policia — escritor Romanowski — dr. Noé de Mello Freitas, eng. chefe da CEEE — deputado Hermes Pereira de Souza — deputado Américo Godoy Ilha — deputado Guilherme Schmidt. Na Secretaria do Governo foram recebidas as seguintes pessoas: Clara Ferreira da Silva — Fidelcino Henriques — Wilson Moura — Josefina Capuano de Oliveira — Artur Napoleão Almeida — Madre Clara — Modesta Zachler — Ney Santos Arruda — Astrogildo Ferrari Jardim — João Ferreira.

GREMIO LITERARIO «D. AQUINO CORREA»

Realizou-se no dia 6 do corrente, mais uma sessão do Gremio Literário «D. Aquino Correa», do Colégio do Rosário, sessão especialmente dedicada aos valorosos «Pracinhas» que, nos campos da Italia, souberam elevar bem alto o nome do Brasil. Foi convidado de honra o Rev. Pe. Nilo Kollet, ex-capelão militar da FEB, que foi alvo de significativa homenagem por parte dos segundanistas. Juntamente com os expedicionários, comemorou-se a Abolição da Escravatura. Falou nessa ocasião o Rev. Ir. Arsenio. Após discursos, poesias e cantos, usou da palavra o Rev. Pe. Nilo. Por meia hora, entreteve os ginasianos, contando aventuras, sustos, proteções divinas e bravuras de nossos heróicos patricios.

Rendeu tributo de homenagem e admiração aos que tombaram vitimas do heroismo e dedicação. Ao finalizar, concitou a todos serem herois já nos bancos de Escola, para no futuro defenderem com galhardia e patriotismo o torrão querido.

CURSO DE ANATOMIA PATOLÓGICA GERAL

Estarão abertas até o dia 14 do corrente mês, na Secção de Comunicações da Faculdade de Medicina, as inscrições no curso de Aperfeiçoamento de Anatomia Patológica Geral, a ser ministrado pelo prof. Paulo Tibiriçá. As aulas, teóricas e práticas, terão inicio dia 16 do corrente e serão ministradas todas as segundas e quintas-feiras, às 20,30 horas, na Faculdade.

O TEMPO

PORTO ALEGRE: (Das 16 horas de Segunda às 21 horas de Terça-feira) Tempo: Bom. Nevoeiro. Temperatura: Estável. Ventos: Predominarão os do quadrante sul. (Das 21 horas de Terça às 21 horas de Quarta-feira): Bom. E. RIO GRANDE DO SUL: (Até 21 horas do dia 10): Tempo: Bom nublado. Nevoeiros. Temperatura: Estável. Ventos: Do quadrante sul. E. SANTA CATARINA: (Até 21 horas do dia 10) Tempo: Bom nublado. Nevoeiros. Temperatura: Estável. Ventos: Variveis. TEMPO OCORRIDO — PORTO ALEGRE: (Das 16 horas de domingo às 16 horas de Segunda-feira) Tempo: Bom. Temperatura: Minima: 7.4 às 6 horas. Maxima: 21.7 às 14h 50m. Ventos: Variáveis. E. RIO GRANDE DO SUL: (Das 9 horas de Domingo às 9 horas de Segunda-feira) Tempo: Bom nublado. Nevoeiros. Temperatura: Maxima: 21.4, em Taquara. Minima: 3.1, em Aparados da Serra. Ventos: Variáveis. E. SANTA CATARINA: (Das 9 horas de Domingo às 9 horas de Segunda-feira) Tempo: Bom nublado. Temperatura: Maxima: 24.3, em Blumenau. Minima: 4.1, em Pôrto União. Ventos: Predominarão os do quadrante sul.

ALA MOÇA DO PSD

A nova Diretoria da Ala Moça do PSD de Porto Alegre tomará posse, amanhã, 11 do corrente, às 20 horas, na sede do Diretório Municipal, à rua Uruguai nº 333.

EXCURSÃO A' BAHIA

O Centro Acadêmico «Santo Tomás de Aquino» está organizando uma excursão à Bahia, a fim de participar das festividades do 4º centenário da cidade Salvador. Ontem reuniram-se os bacharelandos, sob a direção do presidente do C. A., sendo aprovado um programa de viagem. No Curso «Santo Tomás de Aquino» realizou-se, na mesma data, a eleição para a nova diretoria, que assim ficou constituida: diretor: Romeu Enzweiler; 1º secretário: Victor Ernesto Hoyer; 2º secretário: Rubí Faleiro; tesoureira: Terezinha Corrêa.

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO

Hoje à tarde, pelo avião da Panair, chegarão os Irmãos Dionisio Lucas e Ernesto, professores da Universidade Católica e do Colégio N. S. do Rosário, que estiveram fazendo um curso de especialização na Universidade de Toulouse e na Sorbonne. Por esse motivo, reina grande entusiasmo entre os elementos estudantis da Praça D. Sebastião, os quais estão preparando aos Irmãos Dionisio e Ernesto, festiva recepção.

CONSELHO DE CONTRIBUINTES

Reune-se amanhã, às 15 horas, sob a presidencia do dr. Cesar Pestana e secretariado pelo dr. Rubem Santana, o Conselho de Contribuintes do Municipio. Consta da pauta de julgamento o processo em que Henrique Burd, requereu revisão de locativo predial.

De acordo com o Regimento Interno do Conselho, é facultado às partes fazerem sustentação oral dos seus direitos.

COMITE' FEMININO DA UDN

Em recente sessão de assembléia geral extraordinaria, o Comitê Feminino da UDN elegeu a seguinte diretoria, que deverá reger os destinos daquele departamento de 1949 a 1951: presidente — srta. Suely Prunes (reeleita); vice — sra. Cecy Gomes; secretaria — srta. Eunice Vinhas de Carvalho; tesoureira — srta. Elohá Marques da Rocha; Departamento de Divulgação e Propaganda: srtas. — Noémia Figueiró — Teresinha Vinhas de Carvalho — Eneida Marques da Rocha e Maria Ramos (reeleita). O Comitê Feminino udenista vai expedir a todas suas filiadas circulares acompanhadas de fichas, a fim de que toda udenista se arregimente, num movimento que se intitula «Campanha Eduardo Gomes». Serão concedidos dois premios àquelas que maiores números de fichas apresentarem no decorrer de dois meses.

Estes premios denominar-se-ão «Manoel Athayde», em homenagem ao parlamentar udenista, e patrono do Departamento Feminino, e «Alcides Flores Soares Jr.», em homenagem ao atual presidente, em exercicio, da UDN no Rio Grande do Sul. A presidente do Comitê Feminino iniciará uma série de visitas a diversas cidades do interior, devendo visitar, primeiramente, Canoas, Viamão e São Leopoldo, respectivamente, a 7, 8 e 14 do corrente.

Tome saude tomando, como aperitivo o grande estomacal Bitter Aguia puro

Linhas diárias da VARIG para Curitiba e Florianopolis

Diariamente, com exceção aos Domingos, há aviões da VARIG para CURITIBA e FLORIANOPOLIS, fazendo escalas ás Segundas, Quartas e Sextas-feiras em JOINVILLE.

JOINVILLE está ligado a BLUMENAU por um serviço próprio e especial de Caminhonete.

Os vôos diretos e diários para RIO e S. PAULO continuam nos mesmos horários.

Mais informações pelo TELEFONE 6333.

OCORRENCIAS POLICIAIS

Encontrou a morte sob as rodas do elétrico

OUTROS ACIDENTES GRAVES — AGRESSÕES — OUTRAS NOTAS

Diversos acidentes de trânsito, muitos de graves consequências, ocorreram na noite de sábado e durante o dia de domingo. A's 0,20 horas, na rua da Azenha, um individuo ainda não identificado, encontrou a morte sob as rodas do elétrico. O bonde nº 118, da linha «Partenon», trafegava pela rua da Azenha, conduzido pelo motorneiro Evaristo Alves dos Santos, em direção ao centro da cidade. Ao defrontar com o prédio nº 11, colheu um cidadão de, aproximadamente, 55 anos de idade, de côr mista e condição miserável. A vitima foi colhida pela frente do elétrico, tendo caido ao solo. Antes de chegar a ambulancia, já havia falecido o inditoso pedestre. Seu corpo foi transportado para o necrotério.

— Outro acidente grave ocorreu sábado à tarde, tendo sido vitima o menor Eurico Nunes, morador à rua Brasil nº 1201, em Canoas, o qual recebeu ferimentos graves. O referido menor foi atropelado pelo automovel de placas .... 14.06-37, dirigido por Antonio Alves de Souza. A pequena vitima foi transportada para o H. P. S., onde ficou internada.

CAIU AO SOLO AO TENTAR EMBARCAR NO ELETRICO

A's 12,20 horas de domingo, o pedestre Josefino Cláudio, residente à rua Paraiba nº 176, correu para embarcar no elétrico nº 136, da linha Navegantes, dirigido pelo motorneiro Maximiliano Vieira. Ao alcançar o veiculo, foi infeliz e caiu ao solo, batendo com a cabeça no estribo. A vitima sofreu a fratura do crâneo, tendo sido transportada e internada no H. P. S.

OUTROS ACIDENTES

A's 14,10 horas de domingo, o automovel 3-63-01, dirigido por Antonio Murciato Galenzzo, na esquina da av. Berlim, colidiu com o automovel .... 3-67-50, dirigido por Carlos Otto Borkert. Receberam ferimentos leves o cel. Pedro Pereira Alves e sua filha Terezinha Alves, que viajavam no ultimo veiculo.

— Na avenida Otávio Rocha, esquina Senhor dos Passos, o engraxador de trilhos da C. C. P. A., Benjamin Cidade, foi atropelado pelo automovel 3-60-81, dirigido por seu proprietário, Frederico Batista Celia. A vitima foi transportada pelo próprio motorista, ao H. P. S., onde foi medicado.

— Um caminhão da DEAL atropelou a sra. Eva Meirelles, residente à Vila Ipiranga, tendo fugido do local. A vitima foi medicada no H. P. S. e posteriormente transportada à sua residencia. A policia está averiguando qual é o motorista fugitivo.

CAIU DO ELETRICO

A sra. Manoela Tavares, residente à rua Brasil 929, em Canoas, ao tentar desembarcar de um elétrico em movimento, caiu ao solo, recebendo ferimentos. Foi transportada ao H. P. S., medicada e depois recolhida à sua residencia.

FERIDO A FACA PELO DESORDEIRO

Foi medicado no H. P. S., Idalino Ricardo, por ter sido ferido a faca, num campo de futebol, em Sarandi, quando praticava esse esporte, pelo individuo Lino Martini, tendo recebido ferimentos na cabeça. Mais tarde o mesmo individuo esteve num salão de bailes, à rua Domingos Martins nº 17, onde provocou desordens, virando mesas e quebrando garrafas. Foi desarmado pelo guarda civil ali destacado, mas conseguiu fugir.

ASSALTADO POR DOIS DESCONHECIDOS

O cidadão Edipo Candido da Silva, residente à rua Santana nº 1333, esteve na Repartição Central de Policia, comunicando que aproximadamente às 18,30 horas, na praça Piratini, fôra agredido por dois individuos desconhecidos, que lhe produziram ferimentos e tentaram tirar-lhe a roupa.

Edipo reagiu e conseguiu safar-se dos assaltantes.

TENTATIVA DE HOMICIDIO

Foi apresentado na R. C. P. o individuo Diamante Pedroso Alves, residente à rua Castro Alves nº 965, por ter atentado contra vida de sua amasia Ofelia Caldas, com uma adaga. O referido individuo foi recolhido à 3ª Delegacia Policial.

FERIDO GRAVEMENTE A CORONHADAS

Na rua Paulino Azurenha, ocorreu uma desordem, domingo último, tendo saido gravemente ferido, Adão Jacques dos Santos, residente à rua Nunes nº 1062, pelo proprie-

Continúa na 6ª pag.

Aeronautica

Transporte aéreo comercial no Brasil

O periodo de dez anos, que vai de 1938 a 1947 caracterizou-se por um considerável desenvolvimento do tráfego aéreo comercial no Brasil. Essa intensificação de movimento pode ser evidenciada através dos dados que se seguem, levantados pela Diretoria de Aeronáutica Civil e sistematizados, na Secretaria-Geral do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica. No inicio do periodo, ou seja de 1938, as oito emprêsas que sobrevoavam o território brasileiro (cinco nacionais e três estrangeiras) realizaram um movimento significativo, o qual totalizou o transporte de 63 423 passageiros, 893,00 toneladas de bagagem, 185,6 de correspondência e 255,0 de carga. No ultimo ano do periodo em exame, isto é, 1947, ocorreu forte expansão do transporte aéreo comercial, pois, segundo os elementos coletados, foram transportados 818 752 passageiros, 11 062,8 toneladas de bagagem, 185,6 de correspondência e 255,0 de carga. No ultimo ano do periodo em exame, isto é, 1947, ocorreu forte expansão do transporte aéreo comercial, pois, segundo os elementos coletados, foram transportados 818 752 passageiros, 11 062,8 toneladas de bagagem, 675,8 de correspondência e 12 291,3 de carga. No confronto com o movimento relativo a 1938, verificam-se, em 1947, aumentos de 1 190% no total de passageiros transportados; de 1 136%, no que concerne à bagagem; de 264% na tonelagem da correspondência conduzida, e, finalmente, de 3 263% no pêso de carga deslocada.

Dentre os fatôres ligados à expansão natural de nossos meios de transportes aéreos, cumpre reconhecer que a guerra, determinando sérias e irremoviveis dificuldades em nossos sistemas de transportes e comunicações terrestres e maritimas teria agido de maneira sem duvida decisiva no surto experimentado pela aviação comercial do País. Outro aspecto de particular interêsse no desenvolvimento do tráfego aéreo comercial, no Brasil, é o que diz respeito ao numero de emprêsas que o exploram. De apenas oito companhias, que constituiam a nossa rêde em 1938, o numero ascendeu a 26 em 1947. Por outro lado, o numero de linhas que, naquele ano, era apenas de 37, passou a 87, em 1947, o que reflete a sensivel expansão dos transportes aéreos em todo o País. A extensão das linhas, que era de 52 809 quilômetros em 1938, passou a ser de 134 473 quilômetros, em 1947, verificando-se, assim, um aumento de 155%. No que concerne às viagens realizadas, o ano de 1938 aponta 8 052 numero que, em confronto com as 53 778 levadas a efeito em 1947, expressa um acréscimo de 568%. Quanto ao percurso, 1938 apresenta-nos o total coberto de 6 919 651 quilômetros, contra os 54 632 580 quilômetros percorridos em 1947, ou seja, 690% a mais.

TABA
TRANSPORTES AEREOS BANDEIRANTES LTDA.

HIDRO AVIÕES "CATALINAS"

PASSAGEIROS — CARGAS — ENCOMENDAS
VALORES E FRETES

CHEGADAS — A'S TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS
SAIDAS — A'S QUARTAS E SABADOS

Escalas em: ARARANGUA, LAGUNA, FLORIANÓPOLIS, ITAJAI, SÃO FRANCISCO DO SUL, PARANAGUA, SANTOS, PARATI e RIO.

AGENCIA EM PORTO ALEGRE:
RUA SENHOR DOS PASSOS, 30 — FONE: 4653

500 mil CRUZEIROS

HOJE
LOTERIA DO ESTADO

JORNAL DO DIA

ANO III — PÔRTO ALEGRE, 8—5—1949 — N.º 689

NÃO RECEBE VISITAS

Quando um povo perde a liberdade, torna-se um enfermo, faltando-lhe o uso de um dos mais fundamentais direitos. Não a sofre apenas de carência, mas de privação de algo essencial.

O comunismo tornou o povo russo um grande doente, atacado de perigosa enfermidade. Sofrem os russos de escravidão. Não se lhes reconhecem os mais comesinhos direitos. Não gozam nem de liberdade de conhecer o próprio ambiente em que vivem. Ignoram, sobretudo, o que se passa com os demais povos. Os gestos, as ações de cada russo não são livres, mas determinados pelos chefes e devem obedecer à receitas, à tabelas oficiais. Cada qual, na Rússia, não pode fazer o que entende, mas o que lhe é determinado, seja embora a coisa mais pessoal possivel, como a escolha do trabalho e do lugar do trabalho.

O comunismo tornou, em verdade, o povo russo um enfermo em estado grave, desses à cuja porta é colocado o aviso: "Este doente não deve receber visitas".

Tal aviso, quando afixado à porta de quarto de doente em hospitais tem a finalidade de impedir que o enfermo se agrave e favorece-lhe com condições propicias à cura. Colocado, porém, ante o povo russo, significa que êle nada deve saber da vida, das condições de existência dos povos livres. Significa que êle não deve conhecer os direitos de que usufruem os homens nas democracias. Significa, êsse aviso, que o povo russo não pode saber nada além dos muros soviéticos, nada além da cortina de ferro !...

Poderia, se assim não fosse, ser atraido pelo imã da liberdade e ser tomado pela loucura da conquista de vida mais de acôrdo com as aspirações do coração e da alma humana.

O doente, que é o povo russo, não deve receber visitas, porque, com isso poria em perigo a segurança e a sobrevivência do regime moscovita no próprio país das estépes.

Ainda agora foi preciso dar a conhecer ao enfermo uma notícia desagradável (aos donos do regime). Foi necessário preparar-lhe o espírito para que não sofresse com o choque. Trata-se da notícia do levantamento do bloqueio de Berlim, uma autêntica derrota comunista, destinada a produzir consequências de grande significação.

O doente ignorava tudo, até agora. Mas, foi necessário pô-lo ao par do que se passa, e a rádio de Moscou revelou ao povo soviético o acôrdo das quatro potências, assinado para a suspensão do bloqueio e para a reunião do Conselho dos Ministros do Exterior. Telegrama da capital soviética dá-nos êste detalhe significativo: "O público russo já tinha sido preparado para a notícia transmitida pelo rádio, em virtude de um artigo que foi inserto no jornal "Pravda" e outros jornais.

Sim, o povo russo não deve receber visitas, porque lhe poderão revelar a natureza, a origem e a gravidade do mal que lhe impõe Stalin e seus camaradas.

CRÔNICA DA ASSEMBLEIA

Solicitação ao Ministério do Trabalho para acelerar a nova Lei Sindical - Congratulações pelo transcurso do «Dia das Mães»

Aprovada a ata anterior, foi lido o expediente, que carece de importancia.

Falando o primeiro orador, sr. Paulo Couto, do P.T.B., s.s. teceu comentários em tôrno das intervenções nos sindicatos, o que motivou a apresentação, à Mesa, de um requerimento vasado nos seguintes têrmos: "Sr. Presidente. Os deputados que êste subscrevem, solicitam a V. Excia., caso obtenha aprovação da Casa, que se digne oficiar ou telegrafar ao sr. Ministro do Trabalho e ao sr. Presidente da Camara dos Deputados, a fim de ser acelerada a nova lei sindical, pondo-se têrmo à permanente intervenção nos sindicatos de trabalhadores, e fazendo com que seus dirigentes sejam escolhidos em votação secreta, nos próprios locais de trabalho, se a lei não obrigar a sindicalização. Postulam, outrossim, que a futura lei sindical impeça que autoridades regionais do trabalho sejam recrutadas entre agremiações politico-partidárias". Além do orador, outros deputados, em numero de oito, assinaram o requerimento supra.

Dada a palavra ao sr. Fernando Ferrari, s.s. fêz um rápido elogio ao papel que para a sociedade representa a mulher e, tendo anteontem, domingo, transcorrido o "Dia das Mães", o orador solicitou à Mesa que, como homenagem, se inscrisse em ata um voto de louvor pelo transcurso da efeméride. A sua solicitação foi aprovada pelo plenário.

Subscrito pelo sr. Leonel Brizola e mais os parlamentares Tarso Dutra, Daniel Krieger, Wolfran Metzler, Edgar Luiz Schneider, Saul Farina e Rodrigo Magalhães, foi enviado à Mesa um requerimento, requerendo que a Assembléia enviasse uma mensagem ao sr. Arquimedes Fortini, em virtude do seu afastamento da Direção da Santa Casa de Misericórdia. Depois de aprovado o requerimento, a Mesa nomeou uma Comissão de deputados para, pessoalmente, fazerem entrega da mensagem ao sr. Arquimedes Fortini, e que ficou assim constituida: o primeiro signatário, deputado Leonel Brizola e mais os srs. Antonio Maria da Silva e Guilherme Hildebrand.

O sr. Guilherme Mariante, ultimo orador, foi à tribuna para retificar uma declaração que fizera dias antes, e relativo às eleições nos sindicatos, ocasião em que se manifestara contrário elas. Ontem, s.s. declarou-se francamente pelas eleições.

Ao concluir suas palavras, o deputado Guilherme Mariante declarou que os trabalhadores podem, agora com tôda liberdade, se organizarem democràticamente, e pleitearem suas mais justas reivindicações, através das suas entidades de classe, porque já há ambiente para as eleições livres nesses organismos.

OCULISTA
DR. H. LUBISCO
Edif. Sloper — Fone: 9.21.58
Cons.: 9-11.30 e 16-18 horas
ANDRADAS, 1354

RECONHECIDO O SINDICATO DO Comércio Varejista de Passo Fundo

O Sindicato do Comércio Varejista de Passo Fundo acaba de receber a sua carta de reconhecimento do Ministério do Trabalho, Industria e Comércio, estando em andamento a sua filiação à Federação do Comércio Varejista do Estado, órgão associativo de segundo grau, que já congrega nada menos de 10 entidades de classe. O trabalho de organização do novo Sindicato esteve, aliás, a cargo da referida Federação, que dêle se incumbiu, cumprindo, assim, uma das suas primordiais finalidades, que é a de estimular o espírito associativo do comércio minorista do Estado, tornando-o cada vez mais coeso, em tôrno das suas organizações representativas.

Bitter Águia puro.
abre o apetite e ajuda a digestão
Bitter Águia puro

ARROZ DA REPUBLICA DOMINICANA PARA O LIBANO E PALESTINA

LAKE SUCCES — (UBS)— Mais de 225 toneladas de arroz foram embarcadas pela Republica Dominicana para o Libano e Palestina, para o Fundo Internacional de Proteção à Infancia, destinado ao auxilio das mulheres e crianças refugiadas, segundo informes da UNICEF.

Cerca de 50 toneladas de arroz da Republica Dominicana já chegaram a Trieste, onde serão empregadas para a mesma finalidade. Estes dois embarques foram feitos pela primeira amortização da contribuição da Republica Dominichna feita ao Fundo Internacional de Proteção à Infancia.

Volta Redonda tem conseguido realizar os programas previstos, num crescimento continuo

ONDE SE RECORDA A MENSAGEM DO PRESIDENTE EURICO DUTRA AO CONGRESSO NACIONAL — AS PREVISOES PARA 1949 — AS DIVISAS NECESSARIAS — DADOS DO RELATORIO DE 1948

RIO, maio (Da Suc. Rio) — A Companhia Siderúrgica Nacional vem de realizar sua assembléia geral ordinária, para prestação de contas relativa ao ano financeiro de 1948, findo.

Esse exercicio marca, na vida da nossa maior organização da indústria siderúrgica, uma etapa bem caracteristica: foi o primeiro ano em que toda a linha de produção industrial operou completa, do mesmo passo que foi o que frutificou nos primeiros dividendos, remuneração à confiança de todos aqueles que creram na viabilidade econômica de tão largo empreendimento.

Hoje Volta Redonda trabalha a pleno regime, dentro da primeira fase prevista para sua construção: de fato, durante o ano de 1948, em Volta Redonda as atividades de construção se resumiram em continuação da Fundição — departamento não previsto nos planos iniciais da Usina — e na Estação de Tratamento de Esgôtos, serviço auxiliar não compreendido, em verdade, entre as células de produção.

Em 31 de dezembro de 1948, a percentagem de avanço dessas construções era de 25%, para a Estação de Tratamento de Esgôtos; 80% e 90%, respectivamente, para as obras e para a montagem do equipamento da Fundição.

PRODUÇÃO DE VOLTA REDONDA

A produção da Usina, em 1948, discriminada por unidade e por produto, foi a seguinte:

Coqueria e Fábricas de Sub-produtos:

Coque	265.753	toneladas
Sulfato de amonio	4.277	"
Combustivel para motor	2.732.708	litros
Benzol	379.785	"
Toluol	426.258	"
Xilol	117.800	"
Nafta solvente	51.809	"
Alcatrão bruto	12.320.460	"
Alcatrão para estradas	8.076.595	"
Piche	86.660	"
Oleo desinfetante	287.540	"
Oleo creosotado	74.178	"
Naftaleno	575	toneladas
Alto-Fôrno (ferro gusa)	224.026	"
Aciaria (aço em lingotes)	243.756	"

Laminação:

Trilhos, talas de junção e placas de apoio	61.911	"
Barras e perfilados	22.065	"
Chapas grossas	29.105	"
Chapas finas laminadas a quente	27.210	"
Chapas finas laminadas a frio	45.383	"
Folhas de Flandres	6.319	"
Folhas galvanizadas	6.284	"

A produção de laminados, que, em 1948, havia sido programada para 191.650 toneladas, atingiu a 198.277 toneladas, registrando-se, portanto, uma produção de 6.627 toneladas, além da prevista.

VENDAS EM 1948

As atividades comerciais da C.S.N. resultaram em vendas que produziram em faturamento de Cr$ 746.552.763,70. Essas vendas se distribuiram da seguinte forma:

Mercado Nacional	Cr$ 624.453.475,60	83,64%
Mercado Estrangeiro	Cr$ 122.099.288,10	16,36%
Total	Cr$ 746.552.763,70	100%

Para o Mercado Nacional, as vendas se processaram através dos Distribuidores ou diretamente aos Consumidores, além daquelas que foram feitas ao Govêrno, Autarquias e Estradas de Ferro.

A C.S.N. tem 142 Firmas Distribuidoras de seus produtos em todo o território Nacional, sendo:

Norte (E. Santo ao Amazonas)	29
Sul (Paraná, Sta. Catarina e Rio G. do Sul)	27
Centro (M. Gerais, Mato Grosso e Goiás)	12
Distrito Federal e Estado do Rio	41
São Paulo	33
Total:	142

os consumidores que compram diretamente são as grandes fábricas de embalagens de aço e vasilhames, de tubos galvanizados e eletrodutos, de fogões, de ferramentas agricolas, de vagões ferroviários, além das relaminações de vergalhões e perfilados leves e dos estaleiros.

As vendas feitas diretamente ao Govêrno, Autarquias e Estradas de Ferro, são principalmente trilhos e acessórios, e, em menor vulto, chapas para construção naval e artefatos bélicos e perfilados para construção de pontes e obras d'arte.

Essas vendas representaram em peso, 33,11% e em valor 24,12% da produção total de produtos acabados em aço de 1.ª qualidade.

E' grato assinalar, que as Estradas de Ferro do país já se podem abastecer de trilhos e acessórios, na indústria nacional, como se pode ver pela discriminação abaixo, relativa a fornecimento de trilhos às diversas ferrovias:

Estrada de Ferro Mossoró-Mombaça	9.688	toneladas
Rêde Viação Paraná-Santa Catarina	9.300	"
Departamento Nacional de Estradas de Ferro	7.973	"
The Great Western	6.781	"
Estrada de Ferro Bragança	6.423	"
Estrada de Ferro Santos-Jundiai	4.274	"
Viação Férrea Leste Brasileiro	3.747	"
Estrada de Ferro Goiás	3.223	"
Rêde Mineira de Viação	2.663	"
Estrada de Ferro Santa Catarina	2.272	"
Estrada de Ferro Rio Grande do Norte	1.364	"
Estrada de Ferro Central do Brasil	1.117	"
Viação Férrea Rio Grande do Sul	201	"
Diversos destinos	1.391	"
Total:	60.422	toneladas

O ano de 1948 findo produziu, sob o ponto de vista de rendimento financeiro, os primeiros frutos do capital investido, com a distribuição dos 1.º e 2.º dividendos semestrais, ambos à razão de 6% ao ano.

Êsse evento assinala, por si só, a existência de fatos concretos que afirmam a procedência das esperanças de toda a Nação no magnífico empreendimento de Volta Redonda.

A confiança depositada pelos milhares de subscritores do capital da Companhia não foi vã, pois que, agora, podem ver correspondidos os seus intuitos sob o tríplice aspecto de contribuir para a emancipação econômica da pátria, dar segura aplicação às economias e fruir renda satisfatória.

Obedecendo ao disposto no art. 47 dos Estatutos, a Companhia levantou no exercicio de 1948 dois balanços semestrais.

As demonstrações da conta de Lucros e Perdas, em 30 de junho e 31 de dezembro de 1948, já publicadas com os balanços, demonstram o seguinte resultado:

1 — Crédito da Conta Lucros e Perdas

	1.º semestre	2.º semestre	Soma
Rédito Financeiro..	533.726,30	901.443,70	1.435.170,00
Rédito Mercantil ..	75.606.489,00	117.015.605,10	192.622.094,10
Renda bruta ..	76.140.215,30	117.917.048,80	194.057.264,10

2 — Débito da Conta Lucros e Perdas

	1.º semestre	2.º semestre	Soma
Rédito Financeiro..	18.011.370,20	18.239.031,20	36.250.401,40
Rédito Mercantil ..	3.669.077,80	5.996.041,10	9.665.118,90
Amortização de Despesas Financeiras de Instalação	2.596.081,90	2.627.678,70	5.223.760,60
Fundo de Depreciação..	10.217.996,40	10.838.748,10	21.056.744,50
Despesas.	34.494.526,30	37.701.499,10	72.196.025,40

3) — Lucros Liquidos

	Renda bruta	Despesas	Lucros Liq.
do 1.º semestre.. ..	76.140.215,30	34.494.526,30	41.645.689,00
do 2.º semestre.. ..	117.917.048,80	37.701.499,10	80.215.549,70
Somas	194.057.264,10	72.196.025,40	121.861.238,70

Mais:—Saldo de Lucros em Reserva, transferidos do Balanço em 31 de dezembro de 1947...	15.436.822,00
Lucros liquidos distribuiveis, na forma da lei e dos Estatutos	137.298.060,70

As exportações feitas pela C. S. N. produziram divisas no valor de US$ 6.639.419,13 amplamente suficientes para cobertura efetiva de suas necessidades de importação.

O exercicio foi encerrado com pontual e rigoroso cumprimento de todas as obrigações financeiras.

PREVISÕES PARA 1949

O estudo das possibilidades da Usina e das necessidades do mercado levou a C. S. N. a programar para 1949 uma produção que ao preço medio atual de venda dos produtos, representará uma renda bruta superior à obtida no ano findo.

A discriminação do programa industrial para 1949 é a seguinte:

Laminados de Aço:

Trilhos e acessórios	55.000	toneladas
Perfilados	32.000	"
Chapas grossas	30.000	"
Chapas finas a quente	39.000	"
Chapas finas a frio	34.000	"
Folhas galvanizadas	12.000	"
Folhas de Flandres	30.000	"
Total de laminados:	252.000	"
Ferro gusa	410.000	"
Aço em lingotes	345.000	"

Sub-produtos de coqueria:

Benzol, toluol, xilol, nafta solvente, nafta pesada e combustivel para motor	5.124.000	litros
Sulfato de amonio	6.750	toneladas
Alcatrão	16.425.000	litros
Naftaleno	821	toneladas
Oleo desinfetante	821.250	litros

Essa produção atingirá o total de Cr$ 1.118.350.000,00.

Se compulsarmos os dados relativos aos anos anteriores, verificaremos que a Usina tem conseguido sempre realizar cada ano os programas previstos, programas êsses cujo crescimento continuo são um bom indice de vitalidade.

O Govêrno, aliás, vem reconhecendo êsse esfôrço da C. S. N., tanto assim que, em sua última mensagem ao Congresso, por ocasião da abertura da Sessão Legislativa, o general Dutra afirma:

"As perspectivas econômicas da Companhia Siderúrgica Nacional, são, pois, em verdade, as mais promissoras".

Solenemente comemorado o 1.º centenário da Congregação das Irmãs do Imaculado Coração de Maria



No cliché aparece o grande quadro do Coração Imaculado de Maria, trazido ao Brasil, em 1849, pela fundadora da Congregação.

Com solene Te-Deum e Benção sacramental, tendo como celebrante o Revmo. Monsenhor André Pedro Franck, Vigário Geral da Arquidiocese, representando D. Vicente Scherer, Arcebispo Metropolitano, ora em visita a Sua Santidade o Papa, foram encerradas, domingo ultimo, na Capela de São Rafael, as festividades promovidas pela Congregação das Irmãs do Imaculado Coração de Maria, em regozijo pela passagem do 1.º Centenário de sua fundação.

Fêz-se, então, ouvir, em tocante alocução, o Revmo. Padre Geraldo Queiroz.

Durante aquele dia várias centenas de religiosas, sacerdotes e pessoas amigas compareceram à Casa Generalicia, à rua Riachuelo n.º 568, apresentando cumprimentos à Revma. Madre Maria Imilda do Santíssimo Sacramento, Superiora Geral para todo o Brasil, a qual recebeu também inumeros telegramas de congratulações por motivo de tão faustoso acontecimento.

A's 17,30 horas, foi ali inaugurada uma placa comemorativa com os seguintes dizeres:

"1.º Centenário da fundação da Congregação das Irmãs do Imaculado Coração de Maria. Homenagem. 1849 — Madre Maria Bárbara da Santíssima Trindade — Fundadora — Rio de Janeiro. 1949 — Madre Maria Imilda do Santíssimo Sacramento — Superiora Geral — Pôrto Alegre. 8 de Maio".

Descerrada a cortina que cobria êsse artístico bronze, o Revmo. Vigário Geral o benzeu, havendo, após, usado da palavra a Mui Revda. Madre Margarida do Sagrado Coração de Jesus, professora da Escola Normal Madre Bárbara, de Lajeado, que proferiu uma formosa e brilhante oração alusiva ao ato.

A seguir, em nome dos amigos da secular entidade religiosa, pronunciou aplaudido discurso o doutor Armando Dias de Azevedo, catedrático da Universidade de Pôrto Alegre e diretor da Faculdade de Direito da Universidade Católica, saudando a referida Congregação, ali tão dignamente representada pela sua dedicada Superiora Geral, assim como pela esforçada Diretora do Instituto Coração de Maria e Vice-Superiora Geral, a Mui Revda. Madre Amélia de São José.

O Revmo. Monsenhor André Pedro Franck passou, então ao salão nobre, onde renovou a benção a um grande quadro com a imagem do Coração Imaculado de Maria. Essa preciosa tela de enormes dimensões foi trazida, em 1849, para o Brasil pela Madre Fundadora da Congregação, havendo sido agora completamente restaurada e finamente emoldurada pela Mui Revda. Madre de São Felix, auxiliada por uma turma de habilidosas noviças, as quais lhe retocaram a pintura a óleo, conservando, porém, com esmerado gôsto e arte, tôdas as suas primitivas tonalidades, que são de um efeito simplesmente maravilhoso.

Mais uma inauguração se fêz ainda: a da Farmácia do Instituto Coração de Maria, que o Revmo. Vigário Geral também benzeu, após haver cortado uma das três fitas que lhe vedavam o acesso, tendo sido as duas restantes cortadas pelo doutor Armando Dias de Azevedo e pelo Revmo. Padre Felipe de Atucha, Vigário da Paróquia de Nossa Senhora das Dores. Essa nova dependência da Comunidade ficará a cargo da Revda. Irmã Benícia, farmacêutica diplomada.

Os festejos externos, que deveriam ser realizados também agora, foram transferidos para dezembro vindouro, mês em que as Superioras de tôdas as instituições, em numero de 58, existentes no Brasil e pertencentes à Congregação das Irmãs do Imaculado Coração de Maria, se reunirão nesta capital.

BANDEIRAS DO DIVINO

As Bandeiras do Divino percorrerão, hoje, em continuação as seguintes ruas: Cristovão Colombo, Cdr. Pôrto Alegre, Vde. do Rio Branco, Felix da Cunha, Pernambuco, Dr. Timótheo, Santa Rita, Alm. Barroso, Av. Chicago, 3 de Maio, Viena, Napolitana, Nascimento Vargas Vereza, Trav. Azevedo, São Pedro e travessas.

GRADES DE CAMPO PODEROSO

COM DENTES DE AÇO facilmente substituíveis. Fixação dos dentes, sem parafuso nem porcas. FABRICAÇÃO ESPECIAL

BROMBERG SOCIEDADE ANONIMA
IMPORTADORA, COMERCIAL E TECNICA
PELOTAS — PÔRTO ALEGRE — RIO GRANDE
Sociedade Comercial e MECANIZADORA Ltda. CACHOEIRA DO SUL

Notas de Arte

"SANDRO E SEUS COMEDIANTES"

O motivo central dos comentários dos meios interessados nas atividades artísticas da metropole é, sem duvida, a estréia do conjunto de "Sandro e seus comediantes", marcada para hoje, às 20,30 horas, no Teatro São Pedro, com o original de Emil Zola "Tereza Raquin", em tradução e adaptação de Itália Fausta. Iniciando a temporada do Teatro Popular de Arte, nesta capital, terá nossa platéia oportunidade de rever a insigne trágica brasileira Itália Fausta, bem como a festejada atriz rio-grandense Maria Della Costa, que pela primeira vez se apresenta ao publico de sua terra natal, secundadas por um elenco a respeito do qual a critica carioca e paulista tem feito lisonjeiras referencias. Os espetáculos desse conjunto serão diários, com inicio às 20,30 horas. Os ingressos podem ser procurados na Real S.A., rua dos Andradas (Edifício do Clube do Comércio.

PREVISÃO: Ainda não conhecemos a adaptação teatral da peça de estréia, baseada no original de Zola. Em se tratando, porém, deste escritor francês, cujas obras figuram no "index" dos livros proibidos pela Igreja e sendo "Tereza Raquin" uma produção literária em que se pinta a realidade com desusada crueza (embora verossimil), o presente espetáculo só pode ser visto por pessoas de critério seguro.

OLGA MARIA EM PORTO ALEGRE

Pelo avião de carreira da Varig, veio ontem, da capital da Republica, onde reside, a conhecida soprano riograndense Olga Maria Schroeter, que dará um recital no Teatro São Pedro, no próximo dia 25 de maio. Encontrando-se presentemente no apogeu de sua carreira, Olga Maria está incluída, pela critica musical mais autorizada do país, entre as maiores e mais expressivas cantoras brasileiras. Voltando à sua terra natal, para um unico concerto, a ilustre artista apresentará um programa de excepcional valor, em que terá ensejo de demonstrar seus dotes invulgares de cantora admirável. No cliché, flagrante do desembarque de Olga Maria, no Aeroporto São João.



OLGA MARIA

Homenageado o Secretário de Educação e Cultura

Realizou-se, ontem, em Itapuã, a homenagem prestada ao dr. Eloi José da Rocha, pelo Clube de Caça e Pesca da Secretaria de Educação. Desde as primeiras horas da manhã, era grande o numero de pessoas que se destinavam ao local da manifestação, de apreço, por intermédio de conduções, postas à disposição dos componentes da festa, pela direção do Clube. Compareceram funcionários dos diversos setores da Secretaria, notando-se entre os presentes, o dr. Arno Schilling, chefe de gabinete; oficiais de gabinete; dr. João Leitão de Abreu, diretor-geral da Secretaria, e o dr. Cesar Alves, superintendente do Ensino Secundário.

Cêrca de 250 pessoas tomaram parte no churrasco, regado a chopp e outras bebidas, servido à moda gaucha, que empregou o funcionalismo, decorrendo a festa num ambiente de grande cordialidade.

As festividades foram encerradas com um numero de trova regionalista, tendo sido alvo, nesta ocasião, de diversas homenagens, o gestor da pasta educacional e sua exma. espôsa, exprimindo a sinceridade devotada pelo funcionalismo ao seu chefe e amigo.

CAMARA DE VEREADORES

ASSUNTOS TRATADOS NA SESSÃO DE ONTEM

Na vigésima terceira sessão do Legislativo Municipal foram oradores do dia os Srs. Antonio Jorge Achutti, Eloy Martins e Zacarias de Azevedo. Na ordem do dia foram resolvidos os seguintes assuntos: a) aprovar em 3.ª discussão o Projeto de Lei que autoriza a aquisição de uma gleba de terra no Partenon, entre as Vilas João Pessoa e São José e abrindo um credito de Cr$ 221.400,00; b) idem em 1.ª discussão o projeto de Lei que isenta de imposto territorial os terrenos cedidos gratuitamente aos clubes amadoristas para a instalação de suas praças de esportes; d) encaminhar à Comissão do Orçamento o Projeto de Lei que isenta do Imposto de Industria e Profissões os automoveis de aluguel quando guiados pelos seus proprietarios; e) aprovar de acordo com o parecer da Comissão, a petição em que Otávio Bittencourt de Azambuja solicita cancelamento de divida de imposto territorial incidente sobre terreno sito à Avenida Protasio Alves; f) aprovar o parecer favoravel à petição em que Mario Morganti e outros solicitam cancelamento de divida de imposto territorial incidente sobre terreno sito à Avenida Protasio Alves; g) encaminhar ao Poder Executivo a petição em que a Cooperativa de Ensino (Instituto Ginasial Tiradentes Ltda. pede uma subvenção de Cr$ 100.000,00; h) aprovar de acordo com o parecer favoravel a sugestão e possibilidade de um entendimento entre o Municipio e a Secretaria de Educação para que seja estabelecido uma rede para a educação popular dos marginais; i) encaminhar ao Poder Executivo a indicação em que é solicitada a criação em todos os distritos do Municipio de praças de esportes; j) adiar por 48 horas, o requerimento do sr. M. Braga Gastal a discussão do anteprojeto de contrato de concessão a ser firmado com a Empresa Gravataiense de Transportes Ltda. para a exploração dos serviços de transportes em ônibus para o Passo do Sarandi e Passo da Mangueira; k) adiar por 3 dias, o requerimento do sr. Abel Tavares dos Santos, a discussão da indicação referente ao levantamento de Malocas no arrabalde do Menino Deus.

Em virtude da licença concedida ao vereador Alcides Gonzaga, da bancada do P. L., foi convocado para substitui-lo o suplente dr. Braga Gastal que ontem tomou parte nos trabalhos do Legislativo Municipal.

E. S. LOPES

Leciona Inglês teórico e prático — Encarrega-se do serviço de tradução e versão, bem como de correspondência no referido idioma.

Endereço: Hotel Nacional, Fone 4941 — Rua Gal. João Manoel, 180 — Pôrto Alegre.

CHOCADEIRA

Vende-se uma em perfeito estado, capacidade 280 ovos. Tratar, na redação deste jornal com FERNANDO.

Notas Sociais

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORAS — Albertina Gomes, viuva do sr. Rafael Pereira Gomes; Edith Ribeiro da Silva Marques, espôsa do sr. Albertino Marques; Maria G. Dias de Oliveira, espôsa do sr. Adil Dias de Oliveira; Manoela Baquis, espôsa do sr. Alvaro Baquis; Alba Cruz Livonius, espôsa do sr. Léo Livonius; Clotilde Silveira, espôsa do sr. Gabriel Silveira.

SENHORITAS — Hermengard Matos, filha do Capitão A. Matos, Berenice Rodrigues Melo, filha do sr. Agostinho Melo; Irene Fonseca, filha do sr. Hilberto Fonseca.

SENHORES — Rafael Gonzaga, Leopoldo Ribeiro, Alvaro Dutra, Carlos Meneghini, Antoni Augusto Alves, José Gomes Matos.

MENORES — Silvio, filho da viuva Agostinho Matos; Maria Edith, filha do sr. Benito Alves Pereira; Sergio, filho do sr. Danton Pedroso; Glaci Ondina, filha do sr. Ondino Ribeiro dos Santos.

SRTA. ANALIA RITA T. DE OLIVEIRA

Transcorre hoje a data natalicia de srta. Analia Rita T. de Oliveira, filha do casal Benjo Azevedo de Oliveira — Elga Tarragô de Oliveira, é aluna da 2.ª série do "Colégio Sevigné". Comemorando a data que hoje passa, a aniversariante realizou domingo ultimo, na residência de seus dedicados pais, à rua José do Patrocinio 1218, uma recepção, às suas colegas, amiguinhas e pessoas de suas relações, reunião essa que teve um desenvolver animado e distinto.

ENLACE MARIA TERESINHA — RUSCHEL

Consorciaram-se sábado ultimo, nesta capital, a senhorita Maria Teresinha Talani dos Santos, filha da sra. viuva Otilia Talani dos Santos, com o sr. Plinio Mathias Ruschel, do comércio local.

Testemunharam, no ato civil, por parte da noiva, o sr. René Talani dos Santos, funcionario do Banco da Provincia, e exma. espôsa e por parte do noivo o sr. Paulo Talani dos Santos e a senhorita Gisela Ruschel. No ato religioso, realizado na Catedral Metropolitana foram testemunhas por parte da noiva, o sr. Antonio Carlos Arns, alto funcionário do Banco do Rio Grande do Sul, e exma. espôsa, e por parte do noivo o sr. Benno Lenhardt e exma. espôsa.

HOMENAGEM AO DR. CLAUDINO GAYER

Realiza-se, hoje à noite, no Juizado de Menores, uma sessão de homenagem ao dr. Claudino Gayer, recentemente removido para a 5.ª Vara da capital. A homenagem consistirá da colocação de um retrato do referido juiz, na sala do Juizado.

CASAMENTO

Nesta capital, realiza-se amanhã o enlace matrimonial da senhorita Izabel Acacia, filha do dr. João Marques Viana e sua espôsa d. Amalia Ferreira Viana, com o sr. Pedro Paulo de Azambuja. A cerimonia religiosa terá lugar às 18,30 horas na Igreja de Nossa Senhora da Conceição, e o ato civil, às 15,30 horas na residencia da noiva, à rua São Vicente 127.

NASCIMENTOS

Nesta capital e no interior do Estado ocorreram os seguintes nascimentos:

NEIA LUCIA, filha de Cid Oliveira Kern e d.ª Maria Oliveira Kern (Taquari); MARIA APARECIDA, filha de Marne Faria Corrêa e D. Maria de Lourdes Faria Corrêa (Hosp. São Francisco); MARILENA, filha de Paulo Segala e d.ª Tereza de Luca Segala (Beneficencia Portuguesa); REGIS, filho de Carlos Metzenbacher e d.ª Lygia de Andrade Metzenbacher (Viamão); VERA HELENA, filha de Rubem I. Eidelwein e d.ª Maria de Lourdes K. Eidelwein (Beneficencia Portuguesa); MARIA AMELIA, filha do Tenente Malchiades de Souza Bulhões e d.ª Amelia Pinto Bulhões (Beneficencia Portuguesa); ELISABETH, filha de Ari Lannoy Macedo e d.ª Dora J. Macedo (Hospital São Francisco); TELMO, filho de Heitor W. Nunes e d.ª Ayda M. Nunes (Guaiba); VIRGINIA, filha de Carlos Grunewald e d.ª Ruth S. Grunewald (Beneficencia Portuguesa); MARIA IONES, filha de Cyr. Barba da Silva e d.ª Nelly Ledran Silva (Hospital Moinhos de Vento).

NOIVADOS

Contrataram casamento nesta capital e no interior do Estado:

Srta. Elizabeth Bohns e o sr. Raul Loch; srta. Nelita Klein e o sr. Arnaldo Dews (Sapiranga); srta. Branca Léa Fonseca e o sr. Alcides S. Serafini; srta. Lacy Muller e o sr. Bruno Hohendorff (Novo Hamburgo); srta. Helena Sbroglio e o sr. Arnaldo Bergmann; srta. Ria Sengel e o sr. José Miguel Viero (São Leopoldo); srta. Ivone Lange e o sr. Urbano Krabbe (Estrela); srta. Naura Braga e o sr. João Silva (Taquari).

NECROLOGIA

FALECERAM NESTA CAPITAL: — Sr. Otacilio Lopes, saindo o féretro da Capela do Hospital S. Francisco para o Cemitério da Santa Casa.

— Sra. Josefa Castilhos Raya, residente à rua 24 de Outubro 613, d'onde saiu o féretro, após a encomendação, para o Cemitério Hispanhol.

MISSAS FUNEBRES

HOJE: — A's 7.45 na Igreja do Sto. João, 6.º mês do falecimento de Nazaré Cafruni; às 8 horas na Catedral Metropolitana, 7.º dia do falecimento de Rosa Magalhães Bonnet; às 8 horas na Igreja de Nossa Senhora das Dores, 7.º dia do falecimento de Mario Cinco Paus; às 8 horas na Igreja de São Sebastião em Pelotas, 7.º dia do falecimento de Remedios Almichana Otto; às 7.30 horas na Capela da Beneficencia Portuguesa, 7.º dia do falecimento de José Geraldo Gomes.

Enlace Rosa-Nascimento



Realizou-se, sábado último, nesta capital, o consórcio da srta. Alaide Nascimento, funcionária da Gerencia do JORNAL DO DIA, com o sr. Vicente da Rosa, do comercio local. O cliché fixou um flagrante dos distintos nubentes

BODAS DE PRATA



Festejam hoje as bodas de prata o dr. Julio Paulo Wanner e sua exma. espôsa D. Universina Robaina Wanner. O casal aniversariante se encontra presentemente em viagem de recreio à Europa e América do Norte

BANFIELD, SOB A . .

(Continuação da 6.ª pág.)

"PÉRFIDO" — TEMPO: 1,21"2/5

DOMINGO NA TABLADA

PELOTAS, 9 (J. D.) — Nas carreiras realizadas ontem, no hipdromo da Tablada, deram os seguintes resultados:

1.º PAREO em 1.200 metros — 1.º Alcatraz — 2.º Outrotanto — 3.º Pandilha. Tempo 78"1/5.

2.º PAREO em 1.400 metros — 1.º Universo — 2.º Sapocoara — 3.º Gladys — Tempo: 90"2/5.

3.º PAREO em 800 metros — 1.º Tirana — 2.º Impia — 3.º Chimarrona. — Tempo: 50"3/5.

4.º PAREO em 1.400 metros — 1.º Rincão — 2.º Dorothy Lamour — 3.º Bandoleiro — Tempo: 90"2/5.

5.º PAREO em 1.800 metros — 1.º Gulliver — 2.º Palsa — 3.º Juru. — Tempo: 117"2/5.

6.º PAREO em 1.600 metros — 1.º Gran Pasha — 2.º Cote de Nice — 3.º Irapurú.—Tempo: 101"2/5.

7.º PAREO — em 1.400 metros — 1.º Trovão — 2.º Pitito — 3.º Zapateo — Tempo 90"

Movimento geral de apostas: Cr$ 203.305,00.

AS CARREIRAS NA CIDADE MARITIMA

RIO GRANDE, 9 (J. D.) — Realizou-se ontem, no hipodromo da Independencia, mais uma reunião organizada pela entidade local, com os seguintes resultados:

1.º PAREO em 1.400 metros — 1.º Mico — 1.º Folklore (empate) — 3.º Quero Banho. — Tempo, 92"2/5.

2. PAREO em 1.400 metros — 1.º Duelo — 2.º Cerro Verde — 3.º Fortuna—Tempo, 92"

3.º PAREO em 1.400 metros — 1.º Maragato — 2.º El Maula — 3.º Lugo. Tempo, 91"2/5.

4.º PAREO em 1.600 metros — 1.º Brigador — 2.º Ourofirme — 3.º Ciclone. Tempo: 102"

5.º PAREO em 1.600 metros — 1.º Rutilante — 2.º Brigadeiro—3.º Lindo Rey. Tempo: 103"

6.º PAREO em 1.800 metros — 1.º Mal Visto — 2.º El Bueno — 3.º Vereador. — Tempo: 117"1/5.

7.º PAREO em 1.400 metros — 1.º Alarme — 2.º Irahy — 3.º Bueno Amigo. Tempo: 92".

Movimento geral de apostas—Cr$ 212.253,00.

ELEVADAS A CATEGORIA DE EMBAIXADA AS LEGAÇÕES DOS ESTADOS UNIDOS E DA ETIOPIA

Washington (USIS) — Os governos dos Estados Unidos e da Etiopia concordaram em elevar suas legações em Adis Abeba e Washington à categoria de embaixadas.

O Departamento de Estado comunicou que a mudança entrará em vigor quando os embaixadores designados pelos dois países apresentarem suas credenciais.

Raizes alpinas compõem o famoso Bitter Águia, o Rei dos aperitivos

Caixas d'água Retangulares e Redondas



Eternit

DURÁVEIS • ESTÉTICAS • LEVES • BARATAS • ISOLANTES • PARA AGUA QUENTE E FRIA • NÃO ENFERRUJAM • HIGIENICAS • BACTERICIDAS • A PROVA DE INSETOS

Chapas onduladas para telhados e paredes.
Chapas lisas para fôrros, paredes, etc.
Tubos e calhas — Tubos sanitários.

ETERNIT DO BRASIL CIMENTO AMIANTO S. A.
SÃO PAULO

ESTOQUE PERMANENTE EM PÔRTO ALEGRE

A PREÇOS DE FÁBRICA

DISTRIBUIDOR:

CARLOS EBNER

RUA DOS ANDRADAS N.º 937 — PÔRTO ALEGRE

Caixa Postal, 184 — Telegramas: "EBACK"

Cinema

Desvario

(Vertigo) — Argumento tirado dum romance de Pierre Benoit — Direção de Antonio Momplet — Desempenho de Maria Felix, Emilio Tuero, Lilia Michel e outros — Clasa-Films.

O tema é já muito batido. Mesmo assim teria a direção, com mais habilidade e vibração e menos extravizada ao folhetinesco da parte final da história, conseguido realizar um bom filme, se tivesse sabido dar-lhe um tratamento menos literario e melodramático. Mas infelizmente não soube libertar-se de tudo quanto lhe poderia estragar o filme e, de fato estragou, a começar pelo galã Emilio Tuero, pelo seu fisico e pela cara, não parece ser da espécie dos que incendeiam corações femininos. E, além de tudo, é mau ator. Não vibra, não se emociona. E' um boneco de pau. Maria Felix, embora em certos trechos se apresente bem, está sofrendo do mal das atrizes belas demais. Parece ter medo de deformar os traços de sua beleza com o jogo fisionomico que o ardor das paixões provoca. O resultado: certo hieratismo e frieza, que tiram a naturalidade e a vida ao seu desempenho. Lilia Michel, num papel m e n o r, consegue, no entanto, vivê-lo com mais vibração e ardor. E' pena que o andamento melodramático da terça parte final do filme o transforme em dramalhão. Porque a fotografia é muitas vezes de grande beleza e sugestividade e há cenas bem ajustadas, como a de Lilia Michel conduzindo o carro em meio da tempestade, e algumas tomadas de interiores verdadeiramente felizes.

Nota artistica: 2. — Cotação moral: Para adultos. — O. D. M.

Minha vida e meus amores

(Paramount) — E'-nos dificil acreditar que Pearl White tenha na realidade levado uma vida tão movimentada e cheia de emoções como a que vemos nesta biografia em celuloide. Entretanto, como o cinema, pouca importancia é dada à realidade dos fatos. Resume-se o filme colorido de sempre, enfeitando uma comédia romantica à la Betty Hutton, pagavel como um devertimento. Há boa vontade na realização e mesmo bom desempenho. Uma parca de canções, de pilherias e algumas lições de frequesa e honestidade. Não faltam os trajes pouco modestos, nem sentimentalismo, nem as incoerencias de sempre: rimos de cabalamente de passagens que faziam chorar nossas avós, mas durante a parte moderna achamos sérias situações idênticas. ACEITAVEL. — O. M. E.

Sublime melodia

A coletividade Israelita desta capital terá oportunidade de assistir, finalmente, nos dias 17 e 18 do corrente, no Cinema Rio Branco, às duas unicas exibições que serão feitas em Pôrto Alegre, do filme "Sublime Melodia". (Der Idisher Nigu), toda falada em idich, e com legendas em português. Essa produção, estrelada por Molshe Oicher, conta ainda com um grande cast, em que se destacam Florence Wais e o ator cômico M. Rosenberg. "Sublime Melodia" já foi lançada no Rio e em São Paulo, onde se manteve cêrca de quatro meses em cartaz, com o maior sucesso possivel. Não devem, pois, os israelitas, de Pôrto Alegre perderem as duas unicas oportunidades de também assistirem a essa notável pelicula.

Cartaz do Dia

A publicação deste cartaz é feita a mero titulo informativo, não importando numa aprovação ou recomendação do espetaculo.

RIO — Cia. de Comédias Procópio Ferreira com a peça em três atos intitulada "Lady Godiva".

IMPERIAL — Vesperal e noite — O diabo disse: Não com Don Ameche.

CENTRAL — Vesperal e noite — Na jaula dos leões com Buster Grable.

VERA CRUZ — Vesperal e noite — Minha vida e meus amores com Betty Hutton.

ROXY — Vesperal e noite — Robin Hood o principe dos ladrões com John Hall.

REX — Vesperal e noite — Desvario com Maria Felix.

MARABA' — Vesperal e noite — Ninho de Abutre com Dennis Morgan.

CARLOS GOMES — Vesperal e noite — Terra dos Perseguidos e Charlie Chan no serviço secreto com Sidney Toler.

COLISEU — "Fassman" o ilusionista.

APOLO — Vesperal e noite — Uma pequena ideal, Vingança Felina e Mulher de Verde com Paul Kelly.

CAPITOLIO — Aquela mulher ingrata e Vitimas da Tormenta.

AVENIDA — Janie se casa com Joan Leslie e Fugindo ao passado.

CASTELO — Julia malandro e O Capitão de Castela com Tyrone Power.

BRASIL — Os dedos da morte com Peter Lorre e Aventuras de Rusty.

BALTIMORE — O ninho de Abutres com Dennis Morgan.

RIO BRANCO — A noiva em férias e Fedora com Amadeo Nazzari.

RITZ — Guadalajara com Pedro Armendariz e Por favor não se afobe.

PETROPOLIS — Encontro desventura, Fala o fantasma e Acidente afortunado.

IPIRANGA — Contrabando com Stewart Granger e Um cavalo do barulho.

RIVAL — Canção do Arizona, A voz que eletrizou o mundo e Irmãos.

COLOMBO — O segredo de Cynthia e A marca do Zorro com Tyrone Power.

ORFEU — Solitário da Fronteira e Chantagem dupla.

ELDORADO — Juntos para sempre e O tesouro da Sierra Madre com Walter Huston.

ROSARIO — Anjos da Rua e Direito de Pecar com Cesar Ladeira.

AMERICA — Luta sem Tregua (Seriado completo).

TALIA — Fantasma por acaso com Oscarito e Noite nupcial com Ann Sten.

NAVEGANTES — O vale dos Zombies, Traficante do crime e A dama de Eldorado.

Continua na 6.ª Pág.

COMPANHIA UNIÃO FABRIL

FABRICAS DE: tecidos de lã para senhoras, tropicais, casemiras, diagonais, capas, ponchos e palas, lã para bordar, cobertores, tapetes, e passadeiras.

CAIXA POSTAL N. 50

ENDEREÇO TELEGRAFICO: "FABRICAS"

RIO GRANDE

RIO GRANDE DO SUL - BRASIL

Succ. de RHEINGANTZ & CIA.

Banfield, sob a direção de Leonel Pereira «passeou» no Prêmio Jockey Club de São Paulo

PECUESE ACOMPANHOU O FILHO DE MENESTRELLO ATÉ O "FOGÃO GERAL", DAÍ... APAGOU-SE — DESTREZA E GAUCHO SOMBRA EMPATARAM NO SEGUNDO POSTO — RESULTADO GERAL DA REUNIÃO E DOS CONCURSOS DE PALPITES E CUNHA RASGADO — TURFE DE FORA

O Jockey Club do Rio Grande do Sul homenageou, anteontem, a sua congênere de São Paulo, [illegible] Molhos de Vento.

Das carreiras destacava-se o "PRÊMIO J. C. DE SÃO PAULO", disputada na distancia de 1400 metros e com a dotação de Cr$ 30.000,00 [illegible] importados e [illegible] do Stude Seabra, [illegible] o representante [illegible] de correr. Foi facil vencedor [illegible] a nota [illegible] competição [illegible] filho de Menestrello [illegible] ótimas condições [illegible] BANFIELD — que, largando em [illegible] acompanhado por Pecuese [illegible] para a vanguarda [illegible] do Stude Brasileiro [illegible] não deu tregua [illegible] "Fogão geral", o pupilo de Marcilio [illegible] e Banfield. Caminho foi parando para [illegible] qual uma [illegible] tou completamente [illegible] do turfman paionara a distancia. O vencedor [illegible] turfe por [illegible] Cyro V. Echabe. Foi importado [illegible] forma pelo Don Nicola [illegible] compositor Antão A. Faria [illegible] com calma e serenidade por Leonel Pereira, o melhor [illegible]. Com esta brilhante vitoria, Banfield perfilou-se como o melhor cavalo em atuação nos hipodromos do Rio Grande do Sul. Num [illegible] Gaucho Sombra chegaram empatados [illegible] na raia [illegible] terminou [illegible] para decidir a segundo [illegible] empate.

O movimento geral das apostas foi excelente, pois [illegible] tou pelos "guichets" do velho prado a importancia de Cr$ 1.301.380,10.

As largadas a cargo do sr. Armando Delfino, a [illegible] ultima, na qual ficaram fora de combate Orixá e Bacilo, estiveram bastante boas.

Tarcilio Vieira foi o herói da reunião, com tres vitorias. Leonel Pereira, além de vencer o Clássico com Banfield, levou [illegible] Pérfido [illegible] Farias, diretor do Stude Brasileiro [illegible] representação nada [illegible] brilhou em toda a linha, pois retirou [illegible] no premio dedicado à entidade paulista, Poeta e Cipriano.

Farao, ao vencer a primeira carreira, despediu-se das pistas porto-alegrenses, pois [illegible] "eliminatoria". Na certa irá continuar sua campanha na pista da Tablada.

Estreou, [illegible] vitoria, a egua Virazon, uma filha de Mazarino, de propriedade do turfman carioca Nelson Seabra.

Farao (L. Pereira); Cilclr (M. Rossano); Virazón (A. Rosa); Pata Blanca (J. Gomes); Poeta (T. Vieira); Pérfido (L. Pereira), Busca Pleito (A. Rosa) [illegible] (T. Vieira) foram os vencedores da domingueira, organizada pelo Jockey Club do Rio Grande do Sul.

RESULTADO GERAL DA DOMINGUEIRA

PRIMEIRO PAREO — EM 1.500 METROS — CR$ 10.000,00 — "FARAÓ" — TEMPO: 1,43"2/5

1.º-Faraó — T. Nieira 55
2.º-Ibarú Guapa — A. Resna 52
3.º-Albanaris — M. Eliav 55

Correram mais: Pampeiro e Stream — Tempo: 1,43"2/5. [illegible] Dupla — (14) — 16,00. Diferença: pescoço e paleta. Proprietario: Adolfo Pfeiffer — Criador: Antonio G. Flores da Cunha, Stude Santa Maria — Tratador: J. J. Silva.

O vencedor é castanho, tem 5 anos, nasceu no Rio G. do Sul e é filho de Manduca e tiracolo.

Mov. do pareo: 13.340,00.

SEGUNDO PAREO — EM 1.500 METROS — CR$ 8.000,00 — "CILCLK" — TEMPO: 1,40"

1.º-Cilcle — M. Rossano
2.º-Tayerrú — R. Gomes
3.º-Prem'M — J. Quadros

Correram mais: [illegible] — Tempo: 1,43"2/5. Rateios: do vencedor [illegible] 27,00; do 2.º [illegible] Dupla [illegible] Diferença: dois corpos [illegible] Proprietario: Geneci de Almeida — Criador: Carlos C. Amaral — Stude Pequeno [illegible] — Tratador: [illegible] Wall.

A vencedora [illegible] 3 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filha de [illegible] e D. Anacleta.

1.º-Pérfido — L. Pereira 56
2.º-"Ladino" — A. Guimarães 54
3.º-Holandesa — M. Rossano 54

Correram mais: Batoleiro, Lemur, Sentinela, Chica Linda, Lilith, Pindalur e Pretor — Tempo: 1,21"2/5. Rateios: do vencedor — (7) — 35,00; do 2.º — 41,00; Dupla — (44) — 41,00. Proprietario: João A. Manhan — Criador: Serafim de A. Gois — Stude Bianchini. Tratador: Ladislau Nunes.

O vencedor é castanho, tem 4 anos e nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Perfil e Polarina.

Mov. do pareo: 115.630,00.

SETIMO PAREO — KM 1.600 METROS — CR$ 10.000,00 — "BUSCA PLEITO" — TEMPO: 1,54"4/5

1.º-Busca Pleito — A. Rosa 56
2.º-Juwa — A. Machado 54
3.º-Incognito — M. Moreira 51

Correram mais: Fronlerjo, Bacilo, Alumar, Mahoni, Raivo, Orixá e Moratin. Vão correram Inja e Incendio — Tempo: 1,54"4/5. Rateios: do vencedor — (3) — 43,00; do 2.º — (4) — 30,00. Dupla — (15) — 33,00. Diferença: tres corpos e dois corpos. Proprietario: Marcilio [illegible] — Criador: João V. de Camila — Stude Marcilio [illegible] — Tratador: Irala [illegible].

O vencedor é alazão, tem 5 anos e nasceu no Rio G. do Sul e é filho de Hallali e Sinforá.

Mov. do pareo: 131.540,00.

OITAVO PAREO — "PRÊMIO J. C. DE SÃO PAULO" — EM 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — "BANFIELD" — TEMPO: 1,21"4/5

1.º-Banfield — L. Pereira 49
2.º-G. Sombra — G. Cunha 51/53
2.º-Destreza — L. Galvão 51/53
4.º-Valentón — M. Souza 58

Correram mais: Omaha, Pecuese, Ningo, Sio, Fogão Geral, Tempo [illegible] Rateios: do vencedor — (1) — 13,00; do 2.º — (7) — 16,00; Duplas: do 2.º — (6) — 16,00; — (13) — 17,00. Diferença: [illegible] Proprietario: [illegible] Cyro V. Echabe — Importador: [illegible] — Stude Brasileiro — Tratador: Antão Faria.

O vencedor é castanho, tem [illegible] anos, nasceu no Uruguay e é filho de Menestrello e [illegible]

Mov. do pareo: 126.640,00.

NONO PAREO — EM 1.300 METROS — CR$ 10.000,00 — "CYPRIANO" — TEMPO: 1,21"3/5

1.º-Cipriano — T. Vieira 54
2.º-Kreciann — O. Moreira 54
3.º-Caire — M. Oliveira 56

Correram mais: Ourobrajo, Malcontio, Ningo, Tempo: 1,52"1/5. Rateios: do vencedor — (1) — 22,00; do 2.º — (4) — 22,00; Dupla — (34) — 40,00. Diferença: meio corpo e um corpo. Proprietario: Eduardo Guaspari — Importador: Atilio Iruleguy — Stude Brasileiro — Tratador: Antão Faria.

Mov. do pareo: 121.180,00.

Movimento geral das apostas: Cr$ 1.301.380,10.

CONCURSO CUNHA RASGADO

Tribuna Gaucha	19—13—32
Radio S. Gaucha	22—9—31
A Voz do Turfe	16—11—27
O Reporter	16—6—22
JORNAL DO DIA	16—11—26
Radio Farroupilha	18—7—25
Diario de Noticias	18—7—31
Correio do Povo	15—8—23
Folha da Tarde	15—8—23
Radio Difusora	13—8—20

CONCURSO DE PALPITES

Rio Grande — Campina — Liquid. — 262 acertadores — Cr$ 61.717,00. Bretãos Pequenos — Liquido 117 — 175 acertadores — Liquido — Cr$ 41.303,10.

POPULAR

Simples com 7 pontos — 15 acertadores — Liquido Cr$ 104.186,70.

Mov. do pareo: 84.340,00.

TERCEIRO PAREO — EM 1.500 METROS — CR$ 15.000,00 — "VIRAZON" — TEMPO: 1,59"

1.º-Virazon — A. Rosa 53
2.º-Daina Paulina — P. Xavier 53
3.º-Favorito — G. Cunha 55

Correram mais: Campanilla, Ondina e Soplette — Tempo 1,39". Rateios: do vencedor — (2) — 20,00; do 2.º — (1) — 42,00; Dupla — (12) — 50,00. Diferença: um corpo e um corpo — Proprietario: Nelson Seabra — Importador: Osvaldo Camila — Mudo Seabra — Tratador: Armando Rosa.

A vencedora é tordilha, tem 3 anos, nasceu na Argentina e é filha de Mazarino e Vira Bo.

Mov. do pareo: 85.030,00.

QUARTO PAREO — EM 1.000 METROS — CR$ 10.000,00 — "PATA BLANCA" — TEMPO: 1,42"2/5

1.º-Pata Blanca — J. Gomes 50
2.º-Murgis — M. Souza 51
3.º-Babarro — E. Rocha 51/53

Correram mais: Gericó, Trevo [illegible] — Tempo 1,57"1/5. Rateios: do vencedor — (1) — 25,00; do 2.º — (5) — 50,00; Dupla — (14) — 47,00. Diferença: dois corpos e [illegible] Proprietario: [illegible] Carvalho — Stude Uruguaiana — Tratador: Don Camilo [illegible]

A vencedora é alazã, tem 3 anos, nasceu na Argentina e é filha de Impacto e [illegible]

Mov. do pareo: 60.116,00.

QUINTO PAREO — EM 1.300 METROS — CR$ 10.000,00 — "POETA" — TEMPO: 1,41"

1.º-Poeta — T. Vieira 53
2.º-Burunham — A. Rosa 53
3.º-Carimé — R. Gomes 53

Correram mais: Rhodesia, Orilha, Holopu, Jockelan, Rair — Tempo: 1,41". Rateios: do vencedor — (1) — 14,00; Dupla — 22,00. Diferença: meio corpo e [illegible] Proprietario: [illegible] Criador: Faustino do E. Santo — Stude [illegible] — Tratador: Antão Faria.

O vencedor é [illegible] tem 3 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Polar e Santolina.

Mov. do pareo: 128.960,00.

SEXTO PAREO — EM 1.200 METROS — CR$ 10.000,00 —

(Continua na 5.ª pág.)

Agua a rainha das Aguas. Bitter Aguia, o Rei dos aperitivos.

Bonito aspecto de uma das principais ruas de Cristal, no pacato Estado de S. Catarina.

Municipios Gaúchos

RIO GRANDE

Consagradora manifestação popular

PRESTADA POR TODAS AS CLASSES SOCIAIS RIOGRANDINAS AO PREFEITO MUNICIPAL DR. MIGUEL DE CASTRO MOREIRA — CAMPANHA EM BENEFICIO DOS DETENTOS, PROMOVIDA PELO "CRUZEIRO DO SUL"

RIO GRANDE (J. D.) — Consagradora foi a manifestação popular levada a efeito aqui, sábado, 30 de abril findo, de reconhecimento, apreço e simpatia ao sr. dr. Miguel de Castro Moreira, dinamico prefeito municipal. Grande foi o numero de pessoas de todas as classes sociais, representando todos os setores de atividade do nosso municipio que se comprimiam no largo fronteiro à Prefeitura.

Às 20 horas verdadeira massa humana superlotava todo o espaço fronteiro ao predio municipal, quando ali chegou a homenagem [illegible] Praça Publica.

Logo atingiram aquele local as duas compactas concentrações de manifestantes, procedente, uma da Praça da Bandeira e outra dos limites da Cidade Nova. Acompanhando esta ultima, vinha mais de cem cavaleiros integrantes do a representação do interior do municipio, montados e vestidos rigorosamente à gaúcha.

O sr. dr. Mario Wemeck, dando inicio à série de discursos programados, procedeu à leitura da expressiva mensagem do governador do Estado [illegible] sr. dr. Valter Jobim, dirigida ao prefeito Miguel Moreira.

A seguir e pela ordem falaram os srs. dr. Rodolfo Bluna Filho, em nome dos desportistas e choferes desta cidade; sr. Roberto Silverio Ferreira, senhorinha [illegible] Rodrigues; vereador dr. Nilo Corrêa da Fonseca, do PSD, exaltando a ação administrativa do prefeito de Rio Grande; o sr. Luiz Moutinho, em nome dos operarios do municipio; sr. Dolar Tanus; o academico sr. [illegible] de Direito, sr. Wadie [illegible] que fez a leitura de expressiva mensagem enviada ao povo de Rio Grande pelo dr. Adail Morais, secretario do Governo do Estado; encerrando brilhantemente a série de discursos de saudação, falou o sr. Rafael Perez Borges, Oficial de Gabinete do Governador Valter Jobim e na qualidade de representante especial de S. Excia. na grande manifestação.

Ao terminar a sua oração, o jovem tribuno transmitiu ao prefeito Miguel Moreira o abraço do chefe do governo do Estado, sendo suas ultimas palavras abafadas pelos aplausos da multidão.

Serenados os aplausos, a massa humana, sob as mais vivas demonstrações de exaltação civica e de sadio entusiasmo, vivava o dr. Miguel de Castro Moreira, tendo o homenageado, visivelmente emocionado, pronunciado magnifico e empolgante discurso de agradecimento, dando conta de todos os seus atos na vida pública à frente da Administração Municipal, sendo ao final delirantemente aplaudido pela multidão que demonstrou desta maneira o integral apoio e solidariedade ao edil riograndino, pelo que tem feito e pelo muito que promete fazer em cumprimento ao programa que traçou no sentido do progresso e da prosperidade de nosso povo e da nossa terra.

SÓCIO BENEMÉRITO — A Sociedade União Operária, em homenagem ao Dia do Trabalho, vem de realizar em sua sede social diversas homenagens. Em sessão solene, foram entregues, a diversas pessoas, diplomas de sócio benemérito daquela digna entidade representativa da classe operaria da nossa cidade, figurando entre os quais o prefeito [illegible] contemplados pelos relevantes serviços prestados, o sr. dr. Miguel de Castro Moreira, prefeito municipal.

CAMPANHA EM BENEFICIO DOS DETENTOS — Pelas colunas do semanário local «Cruzeiro do Sul», foi lançada uma campanha em beneficio dos detentos, demonstrando a precaria e desolada situação dos presos da Cadeia Civil, que viviam em tristes estado higienico. O resultado não se fez esperar. O dr. Miguel de Castro Moreira, prefeito municipal, mandou proceder a uma caiação completa, limpeza geral em todas as celas, reparos nas privadas e a doação de 20 camas com todos os pertences.

É justo ressaltar a atitude louvavel dos vereadores drs. Miguel Riet Corrêa e Nilo C. da Fonseca, que destinaram os subsidios de um mês, ou sejam Cr$ 2.500,00 de cada um, para as reformas do presidio e distribuição entre os detentos. Presta valioso apoio e eficiente colaboração a Associação Catequetica e Liga Estudantil do Colégio São Francisco, inclusive o Serviço de Alto Falantes, este último para distinção da dos presos. A assistencia religiosa é prestada semanalmente pelo revmo. Pe. Francisco Bardeira de Tolfo, notando-se entre os detentos a mais viva simpatia.

Ocorrencias Policiais

Continuação da 3.ª Pág.

MAURICIO (3)
OCORRENCIAS POLICIAIS

tario do Armazem Santa Catarina, Rocha de tal. O agressor tentou também ferir Antonio Frazão, dando-lhe um tiro nos pés. A questão foi provocada por questões de preço e o armazenario fugiu. A vitima foi recolhida ao H. P. S.

FALECIMENTOS SUBITOS

Faleceram, subitamente, sem assistencia médica, as seguintes pessoas, na noite de sábado e durante o dia de domingo:

O sr. João Cravo da Silva, com 49 anos de idade, de côr parda, que foi encontrado morto numa obra em construção, à rua Felipe Camarão n.º 341.

— O sr. Mario Vieira, em sua residencia, à rua Caldre Fião, n.º 318.

— O sr. Artur Araujo Silva, com 66 anos de idade, residente à rua Barão de Ubá n.º 184.

— O sr. Ramiro Corrêa da Rosa, com 56 anos de idade, residente à rua Pereira Franco n.º 286.

— O sr. Euclides Augusto dos Santos, com 41 anos de idade, solteiro, de profissão pintor, residente à rua Riachuelo n.º 487.

— O sr. Donemilio Flores, residente à rua Laranjeiras n.º 184, em Ipanema, casado com 64 anos, de profissão agricultor.

— Sra. Ivone Emilia Federer, com 31 anos, natural de São Francisco da Califórnia, Estados Unidos, aqui hospedada no Novo Hotel Jung.

Cartaz do Dia

(Continuação da 5.ª pág.)

GLORIA — Não há função.

TEATRO SÃO PEDRO — Sandra e seus artistas, com a peça de Emille Zola: "TERESA RAQUIN".

Classificação de Filmes

Af — Aceitável para todos
All — Aceitável para adultos
B — Aceitável com restrições (isto é: só para pessoas de critério seguro).
C — Condenado.

A caminho do Rio	All
Alona	B
Anjo e ao Roma tremia	All
Até os confins da terra	All
Anjo cala do céu, Um	All
As voltas com fantasmas	Al
Capitão Boycott	All
Capitão de Castela, O	All
Capitão do Bosque	Al
Canção dos Amados	All
Cavaleiro negro, O	All
Centelhas de amor	All
Cidade encantada	Al
Cidade nua	All
Cinzas do passado	Al
Circo, O	Al
Cisne Negro	B
Coração de leão	All
Cruz de um pecado, A	All
Domínio de bárbaros	Al
Encontro no inverno	All
E os anos passaram	Al
Espadas e corações	All
Espião de Monte Cristo	All
Esquece teus pesares	All
Expresso de Berlim	All
Fatalidade	B
Filho de Lassie, O	Al
Filho do sol, O	Al
Fuga ao passado	All
Indiscreção	B
Jassy, a feiticeira	B
La Fornarina	B
Mãe	All
Médico e o Monstro, O	All
Melodia da noite	All
Milagre dos sinos	Al
Minha rosa Silvestre	Al
Minha vida e meus amores	Al
Narciso negro	All
Ninho de abutres	B
Nunca me digas adeus	B
O gênio e o rouxinol	B
[illegible] desta	All
Orfãozinho	All
Os Irmãos	All
Prados verdes, Os	Al
Principe dos ladrões, O	All
Quando os deuses amam	B
Que mundo tentador	Al
Rastro criminoso	All
Rosas trágicas	All
Sangue e prata	All
Segredo da porta fechada	All
Sinfonia trágica	Al
Sonhos douradas	Al
Sublime devoção	All
Suspeito, O	Al
Tarzan e as sereias	Al
Terra de paisões	A II
Tesouro de Sierra Madre	All
Vida de um sonho, A	All

EMPRESA PIEDADE

Onibus moderno, com viagens para Cidreira, 3as. 5as. e sábados, saidas de Porto Alegre às 6,30 horas. — De Cidreira às 14 horas.

INTERNACIONAL — O UNICO VITORIOSO NO «DIA DO CRONISTA»

O CLASSICO GRE-CRUZ NÃO TEVE VENCEDOR: 0 X 0

PELO ESCORE MINIMO O BI-CAMPEÃO GAUCHO DERROTOU O ONZE "SANTO" — BOA ATUAÇÃO DO SR. JOÃO ETZEL — BORIS, AUTOR DO ÚNICO TENTO DA TARDE — PAULO HORWART CUMPRIU MÁ ATUAÇÃO — INCIDENTE ENTRE DIRIGENTES, ANTES DO GRE-CRUZ — PRESENTES ALTAS AUTORIDADES

JORNAL DO DIA Esportivo

DIREÇÃO de ADÃO CARRAZZONI

ANO III — PÔRTO ALEGRE, TERÇA-FEIRA, 10 DE MAIO DE 1949 — N.º 690



Ao alto — O onze do Internacional, único vencedor no «Dia do Cronista», que abateu o São José pelo escore mínimo. Ao centro — o consagrado árbitro bandeirante João Etzel, que arbitrou o cotejo Internacional x São José. Em baixo — Uma fase movimentada do clássico GRE-CRUZ, que findou sem vencedor e sem abertura de contagem

Abrindo a tarde esportiva do "Dia do Cronista", após um desagradável incidente em que estiveram envolvidos altos próceres gremistas e cruzeiristas, e que se tornou grandemente o cotejo. Inicial, jogaram Grêmio e Cruzeiro. Aliás, o incidente injustificável, mente verificado à tarde de domingo depôs, de certo modo, contra os seus próprios protagonistas e só foi resolvido graças à intervenção do presidente Difini, do Internacional, que apelou ao primeiro mandatário do Grêmio, esportista Saturnino Vanzelotti que, então, conforme frisou em atenção à ACEPA e ao Internacional cedeu, ordenando a ruptura do Bumbril para que mudasse de cor.

Como se vê, houve uma verdadeira tempestade em copo d'água pois não havia necessidade de "brindar" o auditório público, ai sr. Governador do Estado, Prefeito Municipal e outras altas autoridades presentes, com tão deprimente cena do futebol de alheia. Tudo se resumiu num bate pé teimoso de nenhuma nem outra equipe querer trocar de camisas, quase mentiras e que dificultaram a ação do árbitro. Tudo, felizmente, foi, ao final resolvido satisfatoriamente tendo início o cotejo primeiro do "Dia do Cronista".

O clássico Gre-Cruz, que findou sem abertura de contagem, teve um desenrolar bastante truncado cenicamente, já que alguns jogadores aproveitando-se das fraquezas e indecisões do árbitro, Paulo Horwart, fizeram "pondant" de atuação dos "jul"gadores romanos "transformando" um clássico numa verdadeira arena de gladiadores, onde tudo foi feito, desde que não se jogasse futebol. Quando o sr. Horwart quis tomar pé no terreno já era demasiado tarde, pois o jogo se havia tornado, a expulsão de Clarel se justificava, já que o único culpado de tudo que aconteceu foi, em última análise, o próprio árbitro.

O Grêmio mostrou-se senhor da situação, nos primeiros vinte minutos iniciais, nenhum resultado prático, porém, tirando dessa superioridade territorial. Dai por diante mais firmou-se o onze cruzeirista, que apresentou uma linha média bastante conjuntada. Mas, tal como seu adversário, não tirou o Cruzeiro nenhuma vantagem dêsse domínio que se prolongou até o final dos 90 minutos. Mas, no quando o Grêmio se viu reduzido a dez homens, com a expulsão de Clarel, nem aí os cruzeiristas tiveram "classe" para conseguir a vitória que, aliás, seria justa e merecida, já que tiveram bem maior presença em campo que o campeão invicto do "Estro".

Tricolores da "Baixada" e alvi-anis da "Colina Melancólica" assim disputaram o embate número 1 da tarde de domingo, ultimo:

GRÊMIO: — Sérgio; Clarel (Hugo) e Johni (Alegretti); Hugo (Johni), Adams e Alegretti (Ariolí); Teotônio, (Paulista), Hermes, Geada, Álvaro e Ariowaldo.

CRUZEIRO — Edi; Moacir e Eumoreno (Salamoni); Laerte, Garcia e Nestor; Nardo, Samuel (Chirino), Mujica, Alvim e Joelci.

No quadro do Grêmio, os melhores elementos foram Sérgio, Clarel, Hugo, Geada e Ariowaldo.

INTERNACIONAL, O UNICO VENCEDOR DO "DIA DO CRONISTA"

O segundo cotejo do "Dia do Cronista", efetuado na "Chácara" Melancólica", entre as equipes principais do Internacional e do São José, foi vencido, pelo escore mínimo, pela equipe colorada, pelo tento de Boris, aproveitando-se de uma confusão surgida com a cobrança de uma falta contra o onze "Santo" nas proximidades da sua área.

Antes do início do cotejo, com a presença do sr. Cônsul da Itália, dirigentes da ACEPA e destacadas figuras da colonia italiana, foi prestada comovente homenagem à memória dos jogadores do Torino, tragicamente perecidos em um desastre aéreo que comoveu o mundo, com um minuto de silencio.

As equipes colorada e requinha assim disputaram:

INTERNACIONAL — Ivo (Brayton a partir do 2.º minuto), Nena e Dimo; Maravilha, Viana e Abigail; Boris, Miro, Jaime nos últimos 25 minutos), Adãozinho, Malinho e Macias (Carlitos no 2.º tempo)

SÃO JOSÉ — Vilson; Gaúcho e Osvaldo, Sd; Aldeia, Ivo e Gomes; Loureiro, Enio, Sadi, Pedrinho e Doca.

O cotejo transcorreu todo êle, grandemente equilibrado, com cargas bem urdidas e favoráveis, dando ao embate um intenso colorido. A vitória tanto surgiu para os companheiros de Nena, como poderia ter pendido para a equipe de Sadi, pois ambas as equipes realizaram elevado labor, demonstrando grande capacidade técnica.

A atuação do sr. João Etzel, consagrado juiz paulista que gentilmente veio, da "Paulicéia" para abrilhantar a festa dos cronistas gauchos, foi corretíssima sob todos os pontos de vista. Enérgico sem espalhafato ou gestos inuteis, o juiz bandeirante não prejudicou o brilho do espetáculo, nem transigiu com os jogadores, atuando, porém, com precisão e firmeza. Um bom árbitro, em suma.

Reune-se o Conselho Deliberativo do Gaúcho

Reune-se hoje o Conselho Deliberativo do Grêmio Nautico Gaúcho, a fim de tratar da reforma de seus Estatutos. Reina grande interesse nos meios tricolores em torno desta reunião pela importancia do assunto em foco. O horario da reunião será 20 horas, pontualmente. As 19h. será feita a primeira convocação.

União Social São José em São Leopoldo

RESULTADO DOS JOGOS EFETUADOS NA VIZINHA CIDADE — DOMINGO PROXIMO, GAUCHO E UNIÃO SÃO JOSÉ, NA PRAIA DE BELAS

Excursionou domingo à São Leopoldo a União Social São José que, na vizinha cidade, enfrentou o Iguassú, com suas equipes de voleibol masculino e feminino, bem como em basquete. As magníficas instalações do clube de São Leopoldo receberam grande assistencia, que soube entusiasmar e aplaudir os quadros que cotejaram.

Abrindo a tarde esportiva jogaram os quadros masculinos de voleibol do Iguassú e da União Social São José, vencendo estes, por 2 x 0, num embate bastante disputado.

Depois teve lugar o embate feminino vencendo a equipe do Iguassú, por 2 x 0 e, encerrando, jogaram as equipes de basquete, vencendo o Iguassú pelo escore de 26 x 19.

JOGA A UNIÃO.

DOMINGO, COM O GAÚCHO

Para o próximo domingo a valente equipe do União São José fará um embate amistoso frente ao Grêmio Náutico reunirá as equipes masculinas e femininas dos dois clubes. Gaúcho. O embate que terá lugar, pela manhã, na sede dos tricolores, na Praia de Belas.

Tomando Bitter Aguia puro, toma-se sempre o melhor

GRÊMIO X NACIONAL, DOMINGO, EM MONTEVIDÉU

Um telegrama procedente de Montevidéu de Julian Barriola, o cônsul dos esportes brasileiros na capital uruguaia, convida o Grêmio Pôrto Alegrense a fim de jogar domingo com o Nacional por ocasião do 50. aniversário de fundação do grande clube uruguaio. Possivelmente já na 6. feira os tricolores embarcarão para Montevidéu a fim de exibir-se domingo naquela capital, atendendo a êsse convite, devendo somente ser resolvida uma permuta de datas, tanto o Internacional como o Cruzeiro, em princípio, já cederam seus direitos ao clube dos Moinhos de Vento, portanto, domingo próximo deverão os rapazes do clube da Baixada exibir-se em Montevidéu.

Nossa reportagem foi informada que está resolvida em definitivo a transferencia do GRE-NAL para o dia 22, devido a ida já resolvida do Grêmio a Montevidéu.

Tesourinha vai ser mesmo trocado por tijolos?

RIO, 9 (Asapress) — O Vasco da Gama está negociando o passe de Tesourinha, tudo parecendo que o ponteiro gaúcho virá este ano defender as côres do agremiação da Cruz de Malta.

Tesourinha, aliás, em uma entrevista concedida ao vespertino carioca "Diário da Noite" afirmou seu desejo de ingressar no Vasco da Gama, acreditando mesmo que seu clube, o Internacional, não o prenderá em Pôrto Alegre.

Aconteceu o impossivel: Paraguai 2, Brasil 1

EM MINAS, OS CHILENOS DERROTARAM OS URUGUAIOS, TAMBEM POR 2 X 1

RIO, 9 (J.D.) — O Estádio do Vasco da Gama recebeu, hoje, uma grande assistencia para assistir o cotejo final do Campeonato Sul-Americano de Futebol, quando defrontaram-se Brasil e Paraguai, aquele na liderança e êste com dois pontos perdidos. Cr$ 573.677,00 foi a renda do cotejo.

O Brasil, embora possuidor de mais fraco selecionado com que se apresentou a um Sul-Americano, vinha com as honras de franco favorito, pela maneira como esmagara os demais adversários, quase sempre por escôres aplastantes. Isto deve-se mais a fragilidade dos competidores e não a forma do onze rebedense, onde Bravo, Costa ainda com grandes erros, quando de sua formação.

A pratica, o ufanismo imperou na organização do onze rebedense daí a surprêsa de ontem quando, de franco favorito o Brasil se deixou abater pelo bravo onze do Paraguai que, diga-se de passagem, não é um quadro a altura de combater com qualquer equipe do Brasil formada com compreensão, sem bairrismo e compadrismo.

O JOGO

O Brasil comandou a tarefa do cotejo. Driblou e abusou dos dribles... daí não ter aproveitado sua superioridade. Aos 30m da fase inicial Tesourinha, o indiahrado ponta sulino, conseguiu o primeiro contraste para o Brasil, aproveitando-se de um passe de Otávio. Foi um golo espetacular que recebeu a ovação de todos os assistentes.

Veio a fase final e o escore não sofreu alteração até os 30m. quando Avalos empatou. O Brasil, então, decaiu e os paraguaios passaram a atacar. Jair e Zizinho não jogaram como de costume e a dianteira do onze local não se movimentava com desembaraço. Aos 37 m Benitez numa jogada pessoal, após desarmar Eli bem ação, atirou e burlou a vigilancia de Barbosa. Era o segundo e ultimo ponto da tarde que decretava para o Brasil a perda do jogo e a oportunidade de liquidar de uma vez a decisão do atual Sul-Americano, obrigando-o a mais um embate, quarta-feira, decisivo para o título.



A «Copa América», em disputa no certame sulamericano de futebol, cuja posse, disputada pelo Brasil e o Paraguai, está sensacionalizando o mundo esportivo latino-americano

Atuou de juiz Mr. Barrick, de esplendida atuação.

OS QUADROS

Os dois conjuntos formaram assim:

BRASIL — Barbosa; Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Bigode; Tesourinha, Zizinho, Otávio, Jair e Simão.

PARAGUAI — García; Gonzalez e Cespedes; Gavilan, Nardelli e Cantero; Fernandez, López, Arce Benitez e Avalos.

EM MINAS VENCERAM OS CHILENOS

Ainda na ultima rodada do Sul-Americano, teve lugar em Belo Horizonte o encontro entre o Chile e o Uruguai. O cotejo, muito disputado, foi assistido por uma assistencia regular que fez passar pelos "borderaus" 43.000 cruzeiros e teve como vencedor o onze andino que derrotou o Uruguai por 2 x 1.

OS QUADROS

Os quadros estavam assim constituidos:

URUGUAI — La Paz; Gonzales e Gadea; Vilargil, Garcia e Simão Garcia; José Garcia, Moreno, Ramos Castro, Betencourt e Soares.

CHILE — Livingstone; Urroz e Negri; Machuca, Busquet e Muñoz; Riera, Cremaschi, Infante, Varela e Lopes.

A renda foi de 43.000 cruzeiros.

Prestigiado com a presença do sr. Walter Jobim o «Dia do Cronista»

PRESENTES TAMBEM O PREFEITO ILDO MENEGHETTI, CEL. DAGOBERTO GONÇALVES, CEL. WALTER PERACCHI BARCELLOS E OUTRAS ALTAS AUTORIDADES

O "Dia do Cronista" constituiu um espetáculo social de mais alto nível. Altas autoridades compareceram ao Estádio do Esporte Clube Cruzeiro, confraternizando, assim, com os que labutam na imprensa especializada. Entre as presentes podemos destacar s. excia. o sr. Walter Jobim, governador do Estado, acompanhado dos oficiais da Casa Militar do Governo do Estado; cel. Walter Peracchi de Barcellos, Comandante Geral da Brigada Militar; cel. Dagoberto Gonçalves, chefe de Policia do Estado; Comandante da 3.ª Região Militar e outras altas autoridades civis e militares que com sua presença trouxeram a demonstração de seu apreço e simpatia aos cronistas locais. A todos o nosso muito obrigado.

Os regulamentos, nada parte param com seus conjuntos, integrados de titulares. A FRGF, criadora e regulamentadora do "Dia do Cronista", também o nosso muito obrigado.

Ao publico, da mesma forma, devemos deixar consignado o agradecimento dos cronistas esportivos pela maneira como acorreram para homenagear àqueles que dedicam à divulgação do esporte sem outro interesse senão o do progresso do esporte no Rio Grande do Sul e no Brasil.

Devemos, outrossim, destacar a cooperação do Esporte Clube Cruzeiro, cedendo seu onze e seu estádio, para a realização da tarde esportiva de domingo, ao Esporte Clube São José, Renner e Corintians que similharam compreender a homenagem que se prestava a cronistas esportivos, ao Internacional e Grêmio, que obedecendo os

A Seleção Guarani, de brilhante atuação no Sulamericano de Futebol e que ainda domingo último, em São Januário, abateu de forma espetacular o onze brasileiro, preparado por Flávio Costa

Rio, 9 (Asp.) — Está decidido que brasileiros e paraguaios jogarão quinta-feira, à noite, não mais se realizando o jogo amistoso em São Paulo

JORNAL DO DIA

ANO III — PÔRTO ALEGRE, 10—5—1949 — N.º 690

Apenas cinco feriados civis

UM ATO DO PODER PÚBLICO QUE VEIO DE ENCONTRO AOS ALTOS INTERÊSSES ECONOMICOS DO PAIS

A questão dos feriados civis, que vinha sendo objeto de vivos debates no Parlamento Nacional, vem de ser finalmente resolvida com a assinatura, a 6 de abril p.p., do respectivo diploma regulamentador. Segundo o que este dispõe em seu artigo 1.º, os feriados civis nacionais, doravante, serão apenas cinco, a saber: 1.º de janeiro, 1.º de maio, 7 de setembro, 15 de novembro e 25 de dezembro. A Federação do Comércio Varejista do Rio Grande do Sul, a exemplo das demais entidades congêneres, acompanhou a tramitação, na Camara e no Senado, do decreto ora promulgado, dada a sua indiscutivel relevancia para a produção nacional, sensivelmente prejudicada com as sucessivas paralisações a ela impostas. Nas referidas datas, só serão permitidas atividades privadas e administrativas absolutamente indispensáveis. Os chamados "pontos facultativos" que os Estados ou os Municipios decretarem, não suspenderão as horas normais do ensino, nem prejudicarão os atos da vida forense, dos tabeliães e dos cartórios de registro.

Esse ato do Poder Público vem causando geral satisfação no seio das classes produtoras, que, há muito, vinham reclamando uma solução definitiva para o caso dos dias de inatividade, agora reduzidos ao minimo, com real proveito para o comércio e a indústria nacionais. O comércio gaúcho foi dos que mais se bateram por essa regulamentação, tendo, mesmo, a Federação do Comércio Varejista do Estado, se dirigido, por diversas vezes, aos órgãos legislativo e executivo do país, como interprete das aspirações e necessidades da classe que representa, encarecendo a importancia do assunto e a sua intima ligação com os altos interêsses econômicos do país.

Rêde de àgua para a Tristeza

UMA COMISSÃO ESTEVE ONTEM EM CONFERENCIA COM O PREFEITO DA CAPITAL

No gabinete do prefeito Ildo Meneghetti, no Palácio da Municipalidade, esteve ontem pela manhã uma comissão de moradores e interessados do arrabalde da Tristeza, que foi pleitear ao edil pôrto-alegrense os necessários melhoramentos ali, especialmente uma rede dagua. Esta comissão era composta dos srs. vigário da Paróquia, rev.º Klein, dr. Ernesto Di Primo Beck, dr. Mario Escobar de Azambuja, dr. João A. Bergalo, sr. Olavo Barreto Rosa, sr. Oswaldo Pereira e sr. Ricardo Teichmann, que representava o sr. A. J. Renner, e, bem assim, o vereador Roberto Landell de Moura, da bancada do Partido Social Democratico no Legislativo Municipal, e sob cujos auspicios foram iniciados os entendimentos entre o prefeito e a referida comissão.

Depois de ouvir a exposição que lhe foi feita, o prefeito Ildo Meneghetti, sempre atento aos interesses da comuna que dirige, declarou que iria determinar as necessárias providencias, a fim de que fosse feito o projeto do abastecimento de água para aquele arrabalde do 6.º distrito da capital, no sentido de atacar imediatamente o serviço. A comissão em apreço, referiu tambem que duas eram, no momento, as aspirações do povo de Tristeza: transporte e abastecimento de água. Quanto à primeira, a Comissão teve a oportunidade de testemunhar ao prefeito, o seu reconhecimento pelo ótimo serviço que está sendo feito pelo DATC, sob a direção do capitão Kras Borges.

Assumiu, ontem, a Provedoria da Santa Casa de Misericórdia o dr. Carlos Ferreira de Azevedo

OS DISCURSOS DO COMENDADOR ARQUIMEDES FORTINI E DO NOVO PROVEDOR — OFICIO DO ARCEBISPADO DE PÔRTO ALEGRE

Transmitiu ontem, ao vice-provedor dr. Carlos Ferreira de Azevedo, o cargo de provedor da Santa Casa de Misericórdia, o comendador Arquimedes Fortini, tendo o ato se efetuado às 9 horas.

Em suas palavras de despedida, disse o resignatário ter procurado servir, da melhor maneira possivel, aquela benemérita instituição, durante 15 anos, dos quais 9 como mordomo e 6 como provedor. Realtou a decisiva e leal cooperação que lhe fôra prestada por parte dos que mourejam na Santa Casa, o que lhe é, sobremaneira, desvanecedor. Referindo-se ao dr. Carlos Ferreira de Azevedo, a quem tinha a honra de passar o cargo, congratula-se com a tradicional Instituição por contar, agora, na sua direção, com pessoa digna sob todos os pontos-de-vista, e que a saberá conduzir para novas vitórias no campo da assistencia aos necessitados, as seguintes palavras: "Jesus e Santo Antonio, que sempre me mantiveram o fogo da fé, perdoai-nos as faltas cometidas, mas ao deixar esta sala, implioramos que abençoeis a todos os que aqui ficam e que sintam, numa oração como esta, a verdadeira finalidade, aquela de "bem terem sabido servir aos seus semelhantes". Fazei, meu Dulcissimo Jesus e Glorioso Santo Antonio, com que meu amor para Convosco continue sincero, fervoroso, alegre, forte, paciente, fiel, prudente, humilde e perseverante, sem procurar nunca o próprio interesse. Fazei, ainda, que, por amor a Vós, sempre esteja disposto a sofrer e abraçar a todos, por mais duro e amargo que seja e nunca me aparte de Vosso amor".

Em seguida, tomou a palavra o dr. Carlos Ferreira de Azevedo que disse ser aquela uma simples solenidade, mas, no entanto, não deixava de constituir um ato solene, vendo se afastarem da Santa Casa um Provedor e Mesarios cujos serviços, sob todos os aspectos, eram aplaudidos, indiscutivelmente, pela população de Pôrto Alegre. Passou, depois, a agradecer as referencias feitas à sua pessoa e acentuou que sendo Santa Casa uma Irmandade católica, dentro de tais principios ela se fundou, viveu e continuará a viver. Fez um apêlo para que os demissionários, embora afastados, continuassem a prestar sua colaboração à Instituição, porque a secular estabelecimento era um patrimonio de todos os pôrto-alegrenses. Concluiu dizendo que esperava a cooperação do corpo medico, das irmãs franciscanas, enfim, de todos, quantos se acham ligados, direta ou indiretamente, à Santa Casa.

OFICIO DO ARCEBISPÀDO DE PORTO ALEGRE

"Arcebispado de Pôrto Alegre — Pôrto Alegre, 7 de maio de 1949. Ilmo. Sr. Comendador Arquimedes Fortini — N. Capital. Tenho a honra de comunicar o recebimento de seu oficio de 5 do corrente, pelo qual o prezado amigo participa haver renunciado ao cargo de Provedor da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia. Foi com a mais sincera pezar, que tomei conhecimento dêsse seu inesperado gesto, em vista dos inestimáveis benefícios, que — com inexcedivel dedicação e sempre dentro do espirito o mais edificante fidelidade à Santa Igreja — vinha prestando naquela secular instituição de caridade. Quaisquer tenham sido os motivos pessoais, que o conduziram a tal atitude, — motivos a mim desconhecidos, — jámais poderão afetar a irrestrita confiança, que a Autoridade Arquidiocesana tem depositado sempre em sua pessoa, nem — confio em Deus — abalarão sua decisão de continuar a colaborar na sagrada tarefa de aliviar os sofrimentos dos enfermos desvalidos. Renovando a expressão de meus profundos agradecimentos pelos serviços prestados á Santa Igreja e à humanidade sofredora, no setor de suas atividades, e assegurando-lhe, mais uma vez, meus sentimentos da mais sincera estima, firmo-me (a) Mons. André Pedro Frank, vigário-geral da Arquidiocese".

Construida a Cozinha Central para a Sopa Escolar, projetada pela Secretaria de Educação

A INSTITUIÇAO ATENDERA' A 20.000 GRUPOS ESCOLARES ESTADUAIS DA CAPITAL — ANEXO UM RESTAURANTE PARA OS ESTUDANTES DOS CURSOS SECUNDARIOS — NAS PROXIMIDADES DA PONTE DA AZENHA O LOCAL ESCOLHIDO — LEVANTAMENTO DO EDIFICIO ATE' MEADOS DO ANO VINDOURO — DADOS COLHIDOS PELA REPORTAGEM DO "JORNAL DO DIA"

No despacho com o Governador, ontem, o sr. Secretário da Educação, sr. Eloi José da Rocha, submeteu a apreciação do dr. Walter Jobim, sendo aprovado, o estudo relativo à Cozinha Central da Secretaria de Educação, o qual é de suma importancia e de grande interesse público. A Secretaria projetou construir a Cozinha Central, num terreno doado pela Prefeitura de Pôrto Alegre, à rua da Azenha, próximo à ponte. A construção constará de dois pavimentos, sendo o térreo, onde será instalada a Cozinha propriamente dita, e o superior, com um restaurante.

A Cozinha Central substituirá as atuais cozinhas, que funcionam junto aos grupos escolares da Capital, e terá capacidade para preparar alimentação para os alunos das escolas primárias estaduais, em Pôrto Alegre, em número, aproximadamente, de 20.000 escolas. A distribuição será feita por um sistema que permitirá, em uma hora, cêrca de 3.000 refeições, fazendo-se a entrega imediata aos Grupos Escolares, por meio de tarros quentes. No pavimento superior, será instalado um restaurante, o qual servirá, especialmente, aos estudantes dos cursos secundários, pois que, segundo projeta a Secretaria de Educação e Cultura, defronte ao edificio da Cozinha Central, será instalado um novo prédio do Colégio Julio de Castilhos.

O projeto da Cozinha Central, elaborado pela Secretaria de Obras Públicas, de conformidade com a solicitação da Secretaria de Educação e Cultura, foi ontem, após a aprovação do sr. governador, reencaminhada à primeira Secretaria, para abertura da concorrência pública. Espera a Secretaria de Educação poder fazer funcionar, até meados do ano próximo, a Cozinha Central, que, representará uma grande obra de assistência aos escolares de Pôrto Alegre, aperfeiçoando e estendendo os serviços já existentes, da Sopa Escolar.

A Cozinha Central, reunindo em uma sede independente os encargos desta instituição beneficente ao aluno de nossos grupos escolares, atenderá a tôdas as dificuldades com que lutam as escolas primárias, para cumprirem este dever, adicional ao ministramento do ensino, que é o de tratar da alimentação conveniente dos alunos. Haverá, agora, um edificio próprio, com pessoal especializado contando com os recursos da técnica culinária, para a condimentação da sopa do estudante pobre.

O problema da distribuição apresentará maior e completa eficiencia, e a economia prevista nos gastos, pela possibilidade de serem as compras de verduras, legumes, etc., feitas num só e grande lote, e, portanto, com abatimento comercial, proporcionará ao sistema de Cozinha Central maior soma de valores positivos no terreno das vantagens pecuniárias, sôbre o sistema de cozinhas esparsas pelos diversos grupos.

Desenvolvimento do turismo em França

PARIS (S.F.I.) — O Ministro dos Transportes, Christian Pineau, é tambem o senhor do Turismo; aspira a convertê-lo na primeira industria de exportação da França. No ano passado, em plena reorganização, 2.000.000 de visitantes estrangeiros trouxeram ao Tesouro 150 milhões de dolares. Pela estatistica do Comissariado de Turismo, vieram à França 135.000 americanos e estão previstos 175.000 para 1949, por não haver maior lotação em navios e aviões.

Ha negociações em curso para evitar, durante a "saison", o fechamento de hotéis e lojas; e o ministro quer restaurar prontamente os estabelecimentos turisticos sinistrados.

CALIDOSCOPIO

TUDO AZUL

Domingo ultimo foi o "Dia do Cronista Esportivo". Prestigiaram a festa dos que rebiscam sôbre esporte, com seu comparecimento o governador Valter Jobim, o prefeito Ildo Meneghetti, cel. Dagoberto Gonçalves e outros turumbambas que governam êste pedaço do "gigante adormecido" e preguiçoso...

Sentaram comodamente em poltronas especiais, beberam guaraná (ou champanha?) e assistiram os dois jogos programados. Mas, assim, com tanta comodidade, êles jamais compreenderão que o publico porto-alegrense precisa de um estádio municipal, necessita de um estádio municipal, exige um estádio municipal. Tudo azul para os bam-bam-bans, mas tudo errado — até quando dr. Aneron? —para o pobre publico pagante !...

ANTI-SOCIAL

Aquele cavalheiro era tão antipático, tão antipático, mas tão antipático mesmo que bastava a sua ausencia para abrilhantar qualquer festa!...

EIS A RAZÃO...

Notava-se que os antigos soldados romanos, prostrados nos campos de batalha, apresentavam de ordinário ferimentos pela frente. Por isso Roma foi senhora de quase todo o mundo conhecido. — Patriarca das Indias.

"A B C" DO AMOR

Cum G si iscrevi guerra
Pur vois vivu guirriano.
Cum H si iscrevi honra
U' seu nomi eu vivo honrano.
Cum I qui si iscrevi inveja
U' povo tão invejano.
Morena esti nosso amô
Já tem genti cubiçano.

("Folclore Goiano" — Continua).

DE MENOTTI DEL PICCHIA

— Os homens, — exclamava um bebedo em pleno delirio de sinceridade — os homens não valem coisa alguma.

E como ao ouvir essa afirmação assomasse, sorridente, a cabeça de uma mulher na janela, o bebedo concluiu:

— Mas as mulheres, porém não valem grande coisa.

NÃO PODIA SER POR MENOS...

Há o caso daquele cronista esportivo que lembrou que a renda do "Dia do Cronista" devia ser enviada, integralmente, as familias dos inditosos craques do Torino. Seus colegas não tiveram duvidas: imediatamente internaram-no no fim linha do Partenon...

DEFINIÇÃO

Caçador — Um homem que mata mais com a lingua do que com a espingarda. — I. L. P.

NUM LENÇO

O que eu sou, e o que eu não sou
Quem quizer julgue de mim,
Que sou tudo, e não sou nada
Gosto bem de ser assim.

LUA DE MEL E CADEIA...

Em Iddisex, Grã-Bretanha, todo homem tem o direito de gozar a sua lua de mel. Isso é o que afirmam os magistrados locais e, estribados nesta teoria as autoridades concederam duas semanas de "descanso" para tal fim ao sr. Michael Mac Loughlin.

Transcorrido, porem, o prazo para a lua de mel, foi o mesmo encarcerado pois estava sendo processado pelo delito de deserção...

POPULARIO

Estas meninas de agora
Só querem é namorar,
Botam panelas no fogo
E não sabem temperar.

E agora, leitor amigo,
Encontrarás assinado
Bem no fim deste alocho [tro]
O nome do

SE' PINGADO

A verdade sôbre o caso da Santa Casa de Misericórdia

Mons. LUIZ VITOR SARTORI

O acontecimento central da semana é o caso da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia quanto ao qual queremos dar esclarecimento aos nossos prezados ouvintes.

Em 1803 foi criado em Porto Alegre o Hospital da Santa Casa destinado aos enfermos indigentes. Foi iniciativa do benemérito irmão Joaquim Francisco do Livramento, alma generosa, profundamente religioso, que com mais dois companheiros dirigiu o Hospital até 1815, quando foi requerida a ereção da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia para esse piedoso fim. Desde então ficou canonicamente constituida a Irmandade.

Os bens que ela administra constituem, em direito, uma fundação. Não pertencem nem ao Estado, nem à Cúria Metropolitana, nem à própria Irmandade. Pela vontade do fundador ficaram vinculados a fim de Beneficência e confiados à administração de uma Irmandade Católica. No instante em que essa fosse laicizada, deixasse portanto de existir como Irmandade Católica, a Igreja e o Estado deveriam intervir e de comum acôrdo, ou anular a laicização ou instituir uma nova Irmandade Católica que reassumisse a administração daqueles bens.

As Irmandades são associações religiosas católicas que têm como finalidade promover o esplendor do culto público e outros fins pios. No caso, a caridade e assistência aos pobres enfermos.

Essas associações, religiosas, e todas as mais canônicamente eretas, estão sob a jurisdição da Autoridade Eclesiástica, que a exerce no sentido de garantir o cumprimento exato de suas finalidades.

Com relação à Irmandade da Santa Casa nunca foi posto dúvida sobre seu carater religioso e católico. Seu Compromisso vigente diz, textualmente, que pode ser irmão todo o cidadão de qualquer nacionalidade, de um ou outro sexo, contanto que professe a Religião Católica, Apostólica, Romana. No art. 117 o Compromisso dá poderes à Mesa Administrativa de conferir o titulo de «Protetores do Hospital», aos cidadãos que sendo benfeitores do mesmo, não professem a Religião Católica, Apostólica, Romana. Protetores, não irmãos, sem o direito de votar e ser votados, de acôrdo com o que reza o parágrafo único do mesmo artigo.

Introduziram-se, no decorrer do tempo, certas irregularidades no seio da Irmandade, qual seja a admissão, na categoria de irmãos, de pessoas que não professavam a Religião Católica, Apostólica, Romana. A situação deles, de acôrdo com o Compromisso era e é irregular e ilegal. A Autoridade Eclesiástica, por motivos que não nos cabe analisar, tolerou, benignamente, essa situação.

Na história, mais do que secular da Irmandade, nunca foi negado seu carater de associação católica, nem no passado houve tentativa de laicizá-la.

Houve agora semelhante tentativa, queremos crê-lo, de boa fé. Foi elaborado um projeto de reforma, do qual se excluiram todos os dispositivos do Compromisso, que evidenciavam a natureza religiosa e católica da Irmandade. A Mesa administrativa, pela imprensa, convocou a Assembléia geral extraordinária dos irmãos a fim de deliberar sobre a reforma do Compromisso. Quando se tornou público o propósito de laicização, houve um movimento de alarme entre os irmãos, no sentido de obstá-la. A Mesa Administrativa, em consequência, caindo em si, tomou nos últimos dias a iniciativa de escoimar do projeto os artigos laicistas, mimiografando novo projeto no qual eram mantidos os artigos, em questão, do atual Compromisso.

No dia 4 de maio, na hora aprazada da convocação, reuniu-se a assembléia mais numerosa da história da Irmandade, em número superior a cem irmãos, elementos representativos de todas as classes sociais: além da Mesa Administrativa, o dr. Cilon Rosa, dr. Decio Martins Costa, Gaston Englert, dr. Raul Moreira, dr. Eliseu Paglioli, dr. Carlos de Brito Velho, dr. Raul di Primio, Antonio Chaves Barcellos, Vitor Englert, dr. Albano Volkmer, Manlio Agrifoglio, dr. Eduardo Secco, Ernani Fleck, dr. Elias Cirne Lima, dr. Gert Eichemberg, dr. Guerra Blessmann, Armenio Trindade, Almann, Alvaro Ribeiro, Eulino Ribeiro, Mons. dr. João Maria Balém, P. Fernando Müller, P. Francisco Wachter, dr. Carlos Ferreira de Azevedo, dr. Ivo Correia Meyer, dr. Antenor Granja de Abreu, e outros cujos nomes não nos ocorrem no momento. A Curia Metropolitana limitou-se a enviar, como seus delegados, a Mons. Afonso Neis e Mons. Luiz Vitor Sartori e dr. Rui Cirne Lima, assessor juridico dos mesmos.

Depois de aberta a sessão e explicada sua finalidade pelo sr. Provedor, pediu a palavra o dr. Carlos de Brito Velho e, antes que fosse posto em discussão o projeto de reforma, propôs à votação pela assembléia, a seguinte emenda ao primeiro artigo do Compromisso vigente:

«Artigo 1. A Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, capital do Estado do Rio Grande do Sul, fundada em 1815, é uma reunião de fiéis, subordinada à autoridade eclesiástica, ao Direito Canônico e aos decretos e mandados da Santa Igreja Católica, Apostólica, Romana.

§ 1. A Irmandade coloca suas atividades sob os auspicios e proteção da Virgem Nossa Senhora, e de seu Benedittissimo Filho Jesus Cristo, Redentor.

§ 2. Não poderá ser objeto de deliberação da Assembléia Geral qualquer reforma deste Compromisso, que se proponha suprimir, direta ou indiretamente, a subordinação da Irmandade à autoridade eclesiástica e aos Direitos Canônico, decretos e mandatos da Santa Igreja Católica, Apostólica, Romana».

As emendas foram votadas com apenas quatro votos contrários, sendo que dois, de elementos não católicos.

Foi posto em seguida em discussão o projeto de reforma do Compromisso. Estava já aprovado o primeiro capitulo, com a inclusão das emendas que haviam sido feitas ao primeiro artigo do Compromisso vigente, quando houve um incidente entre um escrivão da Mesa e o dr. Guerra Blessmann, sobre assunto que nada tinha que haver com a questão principal, através do qual ficou evidenciado, com surpresa geral, que o projeto de reforma apresentado pela Mesa Administrativa, não fôra aprovado, legalmente, pelo Conselho Deliberativo da Irmandade, no que determina o Compromisso, que para ser válida a apresentação do projeto de reforma, deve receber a prévia aprovação do referido Conselho, com quorum e maioria especiais.

A Assembléia, então, deliberou que não podia continuar os trabalhos em torno do referido projeto e antes de ser encerrada a sessão, por maioria absoluta de votos decidiu ter sido legal o ato pelo qual, aprovara a emenda ao primeiro artigo do Compromisso, e, por unanimidade absoluta, aprovou a seguinte moção:

«1. A Irmandade da Santa Casa de Misericordia de Porto Alegre, solenemente, protesta sua fidelidade à Santa Igreja Católica, Apostólica, Romana, a cujas legitimas autoridades e a cujas leis, cânones e mandatos se reconhece sujeita, como Irmandade, canônicamente, ereta com a mais filial e afetuosa obediência.

2. A Assembléia Geral determina aos órgãos administrativos da Irmandade, aos quais competir, que cumpram e façam cumprir rigorosamente as disposições do Compromisso vigente, especialmente a do artigo 117 e as do Direito Canônico, no tocante à admissão de novos irmãos da Irmandade. Quanto aos membros da Irmandade, já admitidos com inobservancia do Compromisso e do Direito Canônico, qualquer decisão a respeito será reservada ao Exmo. e Revmo. sr. Arcebispo Metropolitano».

Não há Compromisso dispositivo algum que impeça seja votada uma moção.

Quanto à emenda votada, tratando-se não de reforma do Compromisso, mas sim de um aditamento explicativo, que não modificou a natureza e finalidade da associação e, apenas, teve o mérito de tornar expresso, o que já, implicitamente, o Compomisso continha, a emenda ficou de pleno direito e definitivamente votada. Aliás o proprio compromisso no artigo 64 faz distinção entre reforma, aditamento ou alteração, e só para aquela no artigo 59, exige aprovação prévia do projeto pelo Conselho, antes de ser submetida à votação em Assembléia geral.

Há quem, com o propósito de fazer confusão, afirme que a Assembléia foi nula. A Assembléia foi legitimamente convocada. Convocada para deliberar sôbre uma reforma integral do Compromisso, é evidente, de outra parte, que a Assembléia podia, dentro do objeto da convocação, deliberar sôbre um mero aditamento explicativo ao mesmo Compromisso, para o qual, como já dissemos, desnecessária era a aprovação prévia do Conselho Deliberativo. A emenda e a moção foram, pois, legalmente aprovadas. Teria sido nula apenas a votação do projeto em discussão, apresentado pela Mesa Administrativa, porquanto lhe faltou a prévia e legal aprovação do Conselho Deliberativo.

Quanto ao fato da Mesa Administrativa haver pedido demissão, ela o fêz espontaneamente, sem interferência direta ou indireta da Assembléia e muito menos da autoridade eclesiástica.

Quanto ao sr. Arquimedes Fortini, em particular, tudo foi feito com plena aprovação da própria autoridade eclesiástica para demovê-lo do propósito de não retornar à direção da Santa Casa de Misericórdia. Sua benemerência, capacidade e honestidade administrativa tornaram-no credor da gratidão e confiança de todos.

O que estava em questão não era, como não é a pessoa do sr. Arquimedes Fortini, sendo ainda desejo de todos que volte a assumir o cargo de Provedor.

Necessário, também, é que se diga que por se haver declarado, explicitamente, a dependência, já, existente da Irmandade à autoridade eclesiástica, em nada ficou modificada sua natureza e finalidade.

A autoridade eclesiástica, apenas, interferirá no sentido de cooperar para que a finalidade de caridade da Santa Casa, continue, escrupulosamente mantida, conservada e ampliada. Os pobres enfermos, sem distinção de raças e de crenças, serão, como sempre, atendidos com o mesmo carinho. A administração continuará entregue aos irmãos, com tôda a faculdade de iniciativas e direção, sendo sua Mesa Administrativa eleita, como até agora, de acôrdo com o Compromisso.

Uma coisa ficou bem clara e, esta é que estava em jogo, a Irmandade é uma associação católica e dela, como irmãos, só poderão fazer parte católicos, recebendo no entanto, indistintamente, o auxilio de todos, mesmo não católicos, pois, que sua finalidade é a assistência de enfermos indigentes, sem distinção de crenças.

Se pessoas generosas e caritativas, não católicas, auxiliam a Santa Casa, não é licito tirar a conclusão que devam poder fazer parte da Irmandade, como irmãos, com direito de votar e ser votados.

Se pessoas não espiritas auxiliam uma obra fundada e dirigida por espiritas, nem por isso lhes será facultado participarem da direção da mesma; se elementos não protestantes, auxiliarem uma obra protestante, nem por isso se lhes permitirá que façam parte de sua direção. As obras espiritas continuarão dirigidas por espiritas; as obras protestantes continuarão dirigidas por protestantes. Como se pode, pois, pretender que uma obra que foi, é e será católica, qual é a Irmandade da Santa Casa de Misericórdia, possa ser dirigida por espiritas, protestantes ou maçons?

Todos êsses poderão auxiliar a Santa Casa; seus auxilios serão bem recebidos e mesmo solicitados. Aos que os derem, em sinal de sincera gratidão, de acôrdo com o Compromisso, lhes será conferido o diploma de Protetores do Hospital.

E' isto que foi solenemente reafirmado na memorável Assembléia de 4 de maio. Querer explorar o caso, provocando confusão, como estão fazendo certos setores, transformando uma questão de principios em questão de pessoas, é um proceder pouco sério e pouco honesto.

Repisamos: a questão era se a Irmandade da Santa Casa de Misericórdia podia ou não ser laicizada. Assembléia geral extraordinária dos irmãos, legitimamente convocada, cumpriu um sagrado dever dizendo: Não!

Quanto à atual Mesa Administrativa podia ter continuado a reger até o fim de seu mandato os destinos da Santa Casa, e, em particular quanto ao sr. Arquimedes Fortini, foram feitos e são ainda feitos insistentes apelos para que volte a ocupar seu pôsto de Provedor da Santa Casa, à qual consagrou o melhor de seus esforços, trabalhos e sacrifícios!

(Alocução lida na "Hora Católica", de 8—5—49).

Conferencia do prof. Alvaro Magalhães

A Congregação Mariana dos academicos "Mater Salvatoris" está convidando seus membros especialmente, por intermedio do "JORNAL DO DIA", para assistir a conferencia que realizará o prof. dr. Alvaro Magalhães, sôbre o Congresso de Filosofia, recentemente celebrado em Mendoza (Argentina), do qual foi um dos participantes e ilustre conferencista.